

REALIZOU-SE EM NANCY O CASAMENTO DO ARQUIDUQUE OTTO DE HABSBURGO

Imponente cerimonia o enlace do pretendente à coroa austriaca com a princesa Regina de Saxe

NANCY, 10 (A. F. P.) — Realizou-se o casamento do arquiduque Otto de Habsburgo e da princesa Regina de Saxe Meiningen. Na Prefeitura local, às 10.15 horas, o prefeito e o senador Lionel Pelerin declararam os dois príncipes unidos pelos laços do matrimônio civil. Em seguida, d. Lallier, bispo de Nancy e Tour e Primas da Lorena, benzeu a união, tendo os conjuges trocados seus anéis, nesse momento.

NANCY, 10 (A. F. P.) — Uma chuva fina e persistente caiu sobre Nancy, desde ontem, no momento em que começavam a chegar a esta cidade eminentes personalidades, convidadas para assistir ao casamento do pretendente à coroa austriaca, arquiduque Otto, com a princesa Regina de Saxe Meiningen. A chuva ainda caiu na manhã de hoje, quando os convidados se encaminharam para a praça São Estanislau, onde se erige a Prefeitura da cidade e em cujas dependências foi realizado o ato civil das nupcias principescas. Toda a cidade tomou um ar de festa. Bandeiras francesas, lozanas e austriacas flutuavam em todas as sacadas, desde as primeiras horas. Nas ruas que dão para a praça de São Estanislau, os comerciantes desfilaram suas vitrines com as cores lozanas, testemunhando o jubilo da cidade, por ser teatro do casamento do descendente dos duques de Lorena e que escolheu o berço de seus ancestrais para nele ser abençoado seu casamento, associando assim este acontecimento aos fatos da cidade.

MEDIDA CONTRA A CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 10 (UP.) — O Senado aprovou, por unanimidade, a suspensão de toda a ajuda econômica norte-americana aos aliados dos Estados Unidos que enviem materiais de guerra à União Soviética ou aos seus satélites.

A referida medida foi aprovada como emenda ao projeto de lei que concede ao governo créditos adicionais, no total de 431 milhões, 102 mil e 477 dólares, para diversos departamentos. Esse projeto havia sido aprovado momentos antes em votação nominal.

A emenda, que dispõe que o governo suspenda toda a ajuda econômica aos países aliados dos Estados Unidos que comecem com os soviéticos ou com os seus satélites. Foi apresentada pelos senadores republicanos James Kem e Kenneth Wherry e pelo democrata Harry Byrd.

Não quer o governo britânico adotar o bloqueio total da China comunista

O presidente do "Board of Trade" afirmou na Câmara dos Comuns que Hong Kong depende do comércio com aquele país asiático — Críticas de Churchill referentes à atual política trabalhista

LONDRES, 10 (AFP) — O governo britânico anunciou na Câmara dos Comuns que não aceitará o bloqueio total da China comunista, embora admitindo medidas restritivas do comércio com esse país.

Falando em nome do governo, o ministro Shawcross afirmou que Hong Kong depende essencialmente do comércio com a China comunista.

CRÍTICA DE CHURCHILL

LONDRES, 10 (AFP) — Iniciando hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o debate sobre o fornecimento de produtos estratégicos pela Grã Bretanha à China, o sr. Winston Churchill declarou que, sem dúvida nenhuma, o governo comunista chinês tinha entrado na guerra, por instigação dos russos e com o auxílio de Moscou. Depois de indicar que o reconhecimento diplomático da China pela Grã Bretanha tinha sido como resultado "tornar mais difícil a discussão dos problemas comuns de Londres e Washington no Extremo Oriente, o líder conservador manifestou-se com vigor contra a política de apaziguamento em relação à China Vermelha. "Qualquer sinal de fraqueza, indecisão ou divisão, da parte das forças anticomunistas, não faria senão prolongar a luta e ampliar o seu alcance", acrescentou.

O líder da oposição pediu em seguida ao titular do "Foreign Office" que suspenda todas as remessas de borracha destinadas à China comunista. "Uma decli-

sim este acontecimento aos fatos da cidade.

Às 9.30 horas, os membros da família real e das casas dinásticas convidadas começaram a reunir-se no grande salão da Prefeitura, ricamente decorado com as armas da cidade de Nancy e da casa real de Lorena. O prefeito, que celebrou o ato civil, estava sentado em seu "bureau", um imponente móvel que já pertenceu ao rei Estanislau, ascendente do arquiduque Otto. Também se viam, completando a decoração, as insígnias das Forças Francesas Livres.

Pouco depois chegava o cortejo dos nobres. A princesa Regina vestia um belíssimo costume de noiva, cuja cauda, de 7 metros, era conduzida por três filhas da princesa Bourbon de Parme. O arquiduque Otto de Habsburgo chegou em companhia de sua mãe, a imperatriz Zita, ambos rodeados de vários "gentilhomens". Os noivos foram acolhidos pelo conde Heinrich Degenfeld, grande marechal da Corte real austriaca. Enorme multidão se postou nas ruas por onde passou o cortejo nupcial e depois prorrampem em aplausos quando os noivos chegaram à Prefeitura. Dentro de alguns minutos, era realizada a cerimonia do casamento civil pelo prefeito Lionel Pelerin, — monsenhor! Declarais tomados por esposa Marguerite de Saxe Meiningen? — disse o prefeito, dirigindo-se ao arquiduque. — "Sim" respondeu o noivo.

Marguerite, declarais receberdes como esposo monsenhor arquiduque Otto da Austria, duque de Lorena? — perguntou à noiva o celebrante.

Após o "sim" bem timbrado proferido pela princesa, ao som de uma orquestra e de cantos entoados pelo coro de Conservatório de Nancy, o prefeito declarou os dois príncipes "unidos" e "mulher" na forma da lei. Em seguida o prefeito Lionel Pelerin evocou a história da Casa de Lorena e lembrou a memória do duque René, nascido há 5 séculos em Nancy, onde fez construir a igreja dos "Cordeliers", escolhida pelo arquiduque Otto para seu casamento. Após uma breve aparição na sacada da Prefeitura do novo casal, para agradecer as aclamações da multidão, reconstruíram o cortejo, levando os noivos para a igreja dos "Cordeliers". No templo, o bispo de Nancy e Tour e primas da Lorena, monsenhor Lallier, abençoou o novo par, tendo ao braço a imagem de Nossa Senhora Maria Zell, padroeira da Austria, trazida especialmente para Nancy, a fim de presidir a cerimonia religiosa do casamento. No sermão, o bispo também retratou os fatos e gestos dos ancestrais do arquiduque Otto, fundadores da cidade de Nancy. Leu em seguida a (Conclui na 2.ª página).

DEPOSTO O PRESIDENTE ANULFO ARIAS PELAS FORÇAS ARMADAS DO PANAMA

SANGRENTAS BATALHAS PRECEDERAM A RENUNCIA DO CHEFE DO GOVERNO — DESIGNADO PELA CORTE SUPREMA A ASSUMIR O EXECUTIVO, O VICE-PRESIDENTE AROSEMENA — O DESENROLAR DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA CAPITAL

CIDADE DO PANAMA, 11 (AFP) — Urgente — Rendeu-se o presidente Arnulfo Arias, que se acha agora detido no Quartel General da Polícia Nacional. RENDE-SE O PRESIDENTE

CIDADE DO PANAMA, 11 (AFP) — Urgente — O presidente Arnulfo Arias entregou-se à Polícia Nacional, com seus ministros José Clemente Obaldia e Norberto Zukik. Os três foram conduzidos ao Quartel General da Polícia, onde se encontram detidos. O total de vítimas do tiroteio de hoje, eleva-se a três mortos e 40 feridos.

ATO DO CONGRESSO

PANAMA, 10 (AFP) — Pelo voto de 36 dos 42 senadores presentes, o Senado suspendeu o sr. Arnulfo Arias da presidência da República, elegendo novo presidente o vice-presidente sr. Alcebiades Arosemena.

Contudo, o chefe da polícia nacional, coronel José Antonio Reagan, confirmou que apela Arias, como presidente legítimo, e que aguarda apenas a reação do povo contra a decisão do Congresso.

MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS

PANAMA, 10 (AFP) — Os

acontecimentos tornam-se sangrentos no Panamá.

Numa manifestação diante da praça da catedral, perto da residência do presidente Arias, irrompeu violenta fuzilaria, provocando três mortos e vários feridos.

A polícia agiu contra a manifestação, que visava colocar na presidência o sr. Arosemena, eleito presidente pela Assembleia Nacional. Os populares atiraram pedras e tiros contra a polícia, que finalmente os dispersou. O balanço seria de 3 mortos, 100 feridos, dos quais 30 gravemente, e dezenas de prisões.

MORTO O CHEFE DA GUARDA PRESIDENCIAL

PANAMA, 11 (AFP) — Urgente — O comandante Lescano Gomez, chefe da Guarda presidencial, morreu durante os combates que se desenrolaram hoje diante do Palacio presidencial.

CERCADO O PALACIO

CIDADE DO PANAMA, 10 (UP.) — Urgente — A Polícia Nacional informou que foi cercado o Palacio presidencial, onde se encontra o presidente Arnulfo Arias.

DISPOSTOS ARIAS E SEUS PARTIDARIOS A ULTIMA RESISTENCIA

CIDADE DO PANAMA, 10 (U. P.) — Segundo informações oficiais, Arnulfo Arias declarou que ele e seus partidários decidiram defender-se até a ultima gota de sangue, no caso de ser levada a efeito uma tentativa para desalojar-lo do Palacio Presidencial.

As declarações de Arnulfo Arias foram feitas em virtude dos rumores de que Alcebiades Arosemena, mediante o apoio da Polícia Nacional, deveria entrar no palacio a qualquer momento. Depois de haver sido avisado de

que Arosemena entraria no Palacio pela força, Arias declarou: — "O gabinete está comigo. Decidimos fazer a defesa do nosso sangue. Ha centenas de pessoas conosco, algumas armadas, outras não. O meu dever é defender o povo. Estou certo de que milhares de pessoas, quando souberem que estamos lutando para defender o Palacio, se levantarão para nos apoiar. Se o que desejam é a revolução, os nossos inimigos terão-a. Este é o momento decisivo."

CIDADE DO PANAMA, 10 (A. (Conclui na 2.ª página).

PROPOZ GROMYKO NOVA FORMULA NA CONFERENCIA DOS SUPLENTE

Quer o delegado russo a inclusão do Pacto do Atlantico e das bases "yankees" na Europa na agenda dos problemas a serem discutidos

PARIS, 10 (AFP) — Na reunião de hoje da Conferência dos Suplentes, o sr. Andrei Gromyko, delegado da URSS, declarou que estava disposto a aceitar a formula "B", proposta ha dias pelos ocidentais, com a condição de que fossem introduzidas duas emendas: 1.º — Colocação da questão da desmilitarização da Alemanha antes do problema a ser estudado sob a rubrica "exame das causas da tensão internacional"; 2.º — Inclusão do Pacto do Atlantico das bases norte-americanas na Europa na lista de questões.

PARIS, 10 (AFP) — Informase de fonte soviética que, durante sua primeira intervenção de hoje na conferencia dos suplentes, Gromyko, depois de expor nova-

mente a tese soviética sobre a redução dos armamentos, e afirmar a superioridade dessa tese sobre a posição ocidental de examinar inicialmente o nível dos armamentos e reduzi-los em seguida, desenvolveu os seguintes pontos: "O Pacto do Atlantico é dirigido contra a URSS e os países da democracia popular, na medida em que tem por objetivo transformar a Europa ocidental em fortaleza para uma nova guerra e em que constitui uma conspiração contra os Estados pacíficos, bem como em que prevê a entrada da Alemanha ocidental no grupo do Atlantico norte. Com referencia à criação de bases militares americanas na Inglaterra, Noruega, Islandia e em outros países da Europa e do Oriente Proximo, as declarações de varias personalidades políticas e militares americanas e inglesas, assim como a situação geográfica de tais bases, provam que são destinadas a ser utilizadas contra a URSS.

Nessas condições, disse Gromyko, a delegação soviética considera ser necessário incluir, na ordem do dia, a questão do pacto do Atlantico e das bases americanas."

Gromyko propôs então que parte do primeiro ponto da ordem do dia, relativa à questão da redução de armamentos e das forças armadas, seja apresentado ao Conselho dos ministros do Exterior, sob a forma de uma alteração: em sua redação soviética ou na redação dos ocidentais. Além disso, a delegação soviética considera ser necessário colocar a questão de desmilitarização da Alemanha antes da questão da redução dos armamentos e das forças armadas.

Considera, finalmente, que um outro ponto, sobre o qual ha desacordo, o do pacto do Atlantico e das bases militares americanas, deveria ser igualmente submetido à atenção dos ministros.

Depois de proceder à leitura das duas versões do primeiro ponto, que poderiam ser apresentadas ao Conselho de Ministros, bem como das duas emendas soviéticas, Gromyko acrescentou: "Se houver acordo sobre essas questões, a delegação soviética está disposta a aceitar outros pontos da ordem do dia, tais como foram formulados no projeto ocidental."

Novas revelações do general Marshall perante o Senado, sobre as razões que motivaram o afastamento de Mac Arthur — A posição do governo norte-americano ante o problema da pacificação da Asia

WASHINGTON, 10 (AFP) — Como ponto importante do seu terceiro depoimento de hoje, o general Marshall recomendou que os Estados Unidos mantivessem sua posição de não aceitar a admissão da China comunista na ONU e mesmo de usar o direito

de veto, para anular a medida, se for aceita pela maioria.

Marshall falou ainda amanhã às duas comissões do Senado.

DEBATES ACALORADOS

WASHINGTON, 10 (AFP) — O general George Marshall, secretário da Defesa, no quarto dia de seu depoimento perante as comissões senadoras, ao começar a falar hoje teve uma discussão com o senador republicano Alexander Smith sobre o alcance da declaração feita há dois meses pelo general Matthew Ridgway, atual comandante chefe das tropas das Nações Unidas na Coreia. O general Ridgway declarou que "seria uma grande vitória para as Nações Unidas se a guerra terminasse com nossas forças controlando o terreno até o Paralelo 38". O senador perguntou ao general Marshall se não se tratava de uma declaração semelhante às que motivaram as censuras ao general Mac Arthur.

O secretário da Defesa respondeu que considerava aquela frase do general Ridgway como um "encorajamento às suas tropas". Respondendo a outra pergunta do senador Smith, o general Marshall assegurou que o governo considerava "muito cuidadosamente" os efeitos possíveis de sua decisão sobre o povo japonês antes de tomar a decisão de afastar o general Mac Arthur, cujo prestígio no Japão "não seria igualado certamente, antes de que se passe muito tempo, por outra personalidade".

Finalmente, tendo o senador Smith perguntado ao governo se havia considerado as repercussões possíveis da destituição de Mac Arthur sobre o tratado de paz com o Japão, e se o sr. Foster Dulles tinha sido consultado a respeito, o secretário da Defesa respondeu que, pelo que sabia, embora não pudesse afirmar-lo, o sr. Dulles não havia sido consultado. Sallentou em seguida que a questão do tratado de paz com o Japão era da alçada do Departamento de Estado e não do Departamento de Defesa.

de paz com o Japão era da alçada do Departamento de Estado e não do Departamento de Defesa.

O senador republicano Smith, abordando em seguida a questão da missão na China do general Marshall, em 1945-46, perguntou-lhe que genero de diretivas tinha recebido do presidente. Marshall respondeu: "Tinha por principal instrução tentar pôr termo ao conflito. Não deveria, salvo por alusões, interessar-me por fatores políticos".

Precisou, respondendo a outra pergunta do senador James Byrnes, então secretário de Estado, e John Carter Vincent, que era na época chefe da Divisão Chinesa do Departamento de Estado, contribuíram para preparar essas diretivas.

Durante longa troca de pontos (Conclui na 2.ª página).



QUER COMPETIR COM O PROPRIO MARIDO!

LOS ANGELES — A sra. Lorraine Allen Cugat recebe seu certificado de filiação ao Sindicato dos Musicos para poder cumprir sua promessa de organizar uma orquestra de "rumbas" para competir com a de seu marido, o famoso Xavier Cugat, de quem se acha separada. (Foto UP-ACME)

A S FILIPINAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — No sombrio quadro que o general Mac Arthur pintou da Asia, em seu discurso ao Congresso, ele resolveu apresentar as Filipinas, por uma espécie de "chiaroscuro", como uma mancha de luz brilhante.

"No que se refere às Filipinas, podemos encarar o futuro com a confiança de que a intranquilidade existente será corrigida e uma nação poderosa e sadia surgirá da terrível destruição da guerra. Nação cristã, as Filipinas serão um poderoso baluarte de cristianismo no Extremo Oriente e sua capacidade de liderança moral, na Asia, não tem limites."

Essas palavras parecem um tanto extravagantes quando comparadas com as observações iniciais de um artigo de um bem informado jornalista norte-americano no último número da revista trimestral "Foreign Affairs".

"Os norte-americanos, que presumem que, nas Filipinas, fizemos um trabalho modelo de preparar um povo colonial para a independência e a prosperidade, estão, agora, experimentando um rude choque, e outras ainda virão. Menos de cinco anos depois do estabelecimento da nova nação asiática, nossas esperanças — e as do povo filipino — se depararam com o aparecimento de algo inaceitável para nós e para os filipinos. A má administração, a corrupção e o malogro em aplicar as reformas necessárias destruíram a confiança do povo no governo e contribuíram para um colapso da vida administrativa e econômica. Pos-

sivelmente, mais do que em qualquer outra parte no Extremo Oriente, a sociedade das Filipinas está sendo abalada nos seus fundamentos. Os acontecimentos internos, naquelas ilhas, tornam irreai a concepção das Filipinas como uma base militar segura para os Estados Unidos e seus aliados no momento".

Os 37.000 homens do Exército filipino estão ocupados em combater os rebeldes "hukbalahps". Estes, agora, organizaram suas forças nos moides do Exército Vermelho da China e, embora contem com efetivos de 15.000 homens, dispõem de muitos milhares na reserva. Caso desejem, diz o articulista, "poderão os guerrilheiros inolar a principal base aérea norte-americana em Clark Field, e varias outras bases militares arrendadas pelos Estados Unidos nas Filipinas são, igualmente, vulneráveis aos ataques dos guerrilheiros.

O artigo tem o título significativo de: "As Filipinas: onde fracassamos?" O autor, sr. Ravenholt, atribui o malogro no sistema social que os norte-americanos, nos dias de seu poderio, deixaram sem reforma. Diz que os Estados Unidos, ao assumirem o poder nas Filipinas, em alguns casos confirmaram, como senhores absolutos da terra, os homens que, nos dias da Espanha, tinham apenas o direito de cobrar impostos sobre a mesma. (Os ingleses fizeram o mesmo em Bengala e foram muito criticados por isso). Atualmente, 1% da população possui a maior parte da riqueza, exerce o poder político e explora os homens do campo.

As classes ricas se recusam a pagar impostos; o sr. Ravenholt diz que 60% dos impostos devidos deixam de ser cobrados. As leis, para o controle da renda não podem ser aplicadas; os lavradores, que deviam pagar 30% de sua colheita aos latifundiários, pagam 70%. Alguns dos fatos citados no artigo são tão extraordinários que poderiam ser postos em dúvida, se não fossem quase integralmente apoiados pelo relatório da Missão Bell, que, a pedido conjunto dos presidentes Truman e Quirino, fez um estudo econômico das Filipinas, no ano passado.

A situação descrita no relatório é muito semelhante à da China do Kuomintang, antes dos comunistas. O único meio de fugir à pobreza é pela educação; as universidades, portanto, são tomadas de assalto, e contribuem para a miséria geral, produzindo milhares de bacharéis desempregados. As Universidades, como tudo o mais nas Filipinas, foram comercializadas: o sr. Ravenholt diz que uma Universidade obtém um lucro de 5 milhões de dólares para seus acionistas no ano passado. Se os filipinos são, como diz o general Mac Arthur, um exemplo da civilização cristã, os missionários no Oriente devem estar embaralhados. No entanto, o general lamenta que outros povos da Asia "há tanto tempo explorados pelas chamadas potências colonizadoras" (como nós na Índia) tenham tido "tão poucas oportunidades de alcançar o grau de justiça social, dignidade individual, ou um alto padrão de vida como foi conseguido pela nossa sobre a administração nas Filipinas. — (APLA).

companhias, a nordeste da cidade. Contatos leves foram assinados no "front" central, ao passo que, sobre a frente oriental, as tropas onuanas, encontrando resistência moderada, realizaram ganhos limitados de terreno. As perdas do inimigo no dia de ontem são avaliadas em 2.195 homens, sem se contar as baixas que sofreu no tremendo ataque que a 5.ª força aérea desencadeou sobre Sinuiju, perto da Mandchuria.

Detêm ainda as tropas da ONU a iniciativa da guerra na Coreia

CONTINUA A RETIRADA DOS COMUNISTAS EM VARIOS SETORES

FRENTE DA COREIA, 10 (AFP) — Permanece inalterada a situação na Coreia, em todas as frentes, segundo comunicados oficiais.

As forças das Nações Unidas detêm ainda as iniciativas das operações.

FRENTE DA COREIA, 10 (AFP) — O comunicado do Oitavo Exército anuncia que houve pouco ou nenhum contato a leste de Seul. As forças aliadas na região de Uijongbu, de seu lado, tiveram um choque com tropas inimigas, avalladas em 3

companhias, a nordeste da cidade. Contatos leves foram assinados no "front" central, ao passo que, sobre a frente oriental, as tropas onuanas, encontrando resistência moderada, realizaram ganhos limitados de terreno.

As perdas do inimigo no dia de ontem são avaliadas em 2.195 homens, sem se contar as baixas que sofreu no tremendo ataque que a 5.ª força aérea desencadeou sobre Sinuiju, perto da Mandchuria.

Assinala-se ainda que importante concentração de tropas inimigas foi atacada pela aviação a sudeste de Munsan.

O avanço prossegue alem das cidades de Chunchon e Inje, ultrapassadas pelas forças onuanas e encontradas desertas, abandonadas que foram pelo inimigo.

NÃO CAIRAM EMBOSCADA

TOKIO, 10 (U. P.) — O Q. G. do 8.º Exército calcula que durante o dia de ontem, alem de 75 prisioneiros, os comunistas sofreram 2.130 baixas entre mortos e feridos. O inimigo, porém, ainda conserva uma cunha no território sul-coreano de 144 quilômetros de comprimento por 23 quilômetros de largura no extremo ocidental, mas continua a retirar-se de toda a frente e parece estar próxima sua completa retirada da Coreia do Sul.

Unidades avançadas aliadas continuam progredindo sem oposição em Chunchon e Inje e na costa oriental, patrulhas sul-coreanas avançaram ao norte do Paralelo 38 até um ponto sobre o Yang-Yang.

A noroeste de Seul patrulhas comunistas tentaram fazer com que uma unidade avançada aliada caísse numa emboscada, atacando-a de dois lados ao mesmo tempo. Os aliados conseguiram livrar-se da armadilha, deixando os comunistas disparando-se mutuamente.

Ada Rogatto chegou a Lima

LIMA, 10 (U. P.) — Chegou a esta capital a aviadora brasileira Ada Rogatto, que ora está realizando um vôo solitário pelas Américas. Ada Rogatto chegou procedente de Arica e deverá passar três dias em Lima antes de prosseguir viagem rumo ao Norte.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE MAIO

São Francisco Jerônimo, da Companhia de Jesus, doutor e santo evangelizador, nascido em Grötgria, em 1541, faleceu aos setenta e quatro anos, em Naples, chamado doutor e apóstolo missionário a quem muito se deve, pela sabedoria da sua palavra e de profundo conhecedor das escrituras sacras, a inanição dos esforços dos corifeus da chamada reforma literária para cindir os católicos na Itália; S. Mameto, bispo, instituidor das Rogações e das Litânias menores, no quinto século; Santo Iluminado, franciscano da ordem dos padres menores, ordem fundada por São Francisco de Assis, na qual ingressou pela mão do santo fundador de quem jamais se apartou, acompanhado, por toda parte, com acendrada dedicação, sendo o discípulo amado do imortal fundador e tendo morrido em 1226, aos quarenta e quatro anos de idade.

E são também celebrados, nesta data, uma série imensa de mártires sacrificados nos primeiros séculos do cristianismo, dentre os quais nos ocorrem os seguintes: Santo Evellino, em Roma, no século primeiro; S. Primo, S. Marcos, São Giasoni e S. Ceciliano, em Triste, no segundo século; Santo Anastácio e seus numerosos discípulos, no terceiro século, em Camerino; Santo Antão, S. Máximo, São Florencio, em Osimo, também no quarto século.

CRISMA

Domingo, às 14 horas, o sacramento da crisma será administrado pela igreja matriz de N. Senhora da Conceição, em Guarulhos.

PONTIFICAT DE PEN-TECOSTES

De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunico ao rev. clero a regularização religiosa e devotação, que no próximo dia 13, domingo de Pentecostes, às 10 horas, na catedral provisória, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar de s. em revma., celebrará solene missa pontifical.

A esta solenidade estará presente o Colégio do Seminário Paulistano. O serviço do altar e o canto estarão a cargo dos alunos do Seminário Central.

(a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

COMUNHA PASCAL DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

A União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, do Liceu Coração de Jesus, vai promover no próximo domingo, a Comunhão Pascal de 1951 para seus associados e outros ex-alunos, a quem não inscricao como socios.

A Missa da Comunhão Pascal realizar-se-á no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas, sendo oficiante o rev. Inspetor salesiano, padre dr. João Resende Costa, que falará aos presentes na hora do Evangelho.

REUNIAO DO CLERO SECULAR E REGULAR

Realizar-se-á segunda-feira próxima, às 15 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, a primeira reunião mensal do clero secular e regular da arquidiocese, a quem não inscricao como socios.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Amanhã, às 17 horas, haverá uma reunião geral dos Homens da Ação Católica, na sede à rua Venceslau Brás, 78, 1.º andar.

REUNIAO DO CLERO SECULAR E REGULAR

Segunda-feira próxima, às 15 horas, haverá na Curia Metro-

politana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, a habitual reunião mensal do clero secular e regular da arquidiocese, a quem não inscricao como socios.

PAROQUIA DA BELA VISTA

Amanhã, domingo de Pentecostes, esta paróquia promoverá as solenidades seguintes: às 7 horas, missa com comunhão geral; às 10 horas, entrada da coroa, recepção dos juizes da festa e missa solene com sermão ao Evangelho pelo rev. pe. Fernando Pedreira de Castro, leuista; às 16 horas, procissão que percorrerá as principais ruas do bairro, havendo, à entrada, sermão pelo rev. Mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, paroco da Bela Vista, benção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos felizes e posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade do Divino Espírito Santo.

COLUNA CATOLICA

No próximo domingo, dia de Pentecostes, será comemorado em toda a Província Eclesiástica de São Paulo o "Dia do Catecismo".

De acordo com os costumes da Arquidiocese de São Paulo, os párocos, vigários, reitores de igrejas e capelães de Colegios e Comunidades religiosas deverão solenizar esse dia com atos de piedade, missas, festas, para as crianças do catecismo.

De conformidade com as normas da Sagrada Congregação do Concílio, deverão ser realizados os seguintes atos: Pregações sobre a necessidade do ensino religioso. "O mundo sofre males dolorosíssimos, mas poucos são transcendentes como a ignorância em todas as classes, urgentes para a sociedade energias remedios, mas poucos tão urgentes como a difusão do catecismo." (Pio XII) — Mensagem do Papa ao Congresso Catequístico de Barcelona. Pecam orações aos fiéis para supliçarem a Deus bons e devotos catequistas leigos. Avisem os pais sobre a hora do catecismo, bem como o dever de enviá-los para o estudo da religião. Nas escolas oficiais é facultativo o ensino religioso, segundo as leis vigentes; os pais tem o direito e o dever de pedir que o ensino catequístico seja ministrado a seus filhos.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

EXPEDIENTE DE ONTEM

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Trinação em favor do rev. pe. Francisco Becker.

Proclamação em favor das paróquias de Itaquaquecetuba, Itapeçica da Serra e São João Evangelista, na Casa Verde.

Linçença para pregar em durante este mês na paróquia de Santa Cecilia, em favor dos reverendos, padres Manuel de Carvalho, Boaventura, Luiz de Abreu, Bolonguini, Calazans e José Mair Peire, Ausente de São João Evangelista, em favor do rev. pe. José Skulsky.

Aprovação de estatutos em favor da Associação dos Amigos do Carmelo de São José, em Jundiaí.

Testemunhal para casamento em favor de Rafael Lisboa, clero, e Helio Alves de Carvalho, leigo, em favor de Edmundo Galvez Martins, Livone Angela Colito, Ovidio Barros, Antenor Hipólito, Antonio Faustino Filho, Leonardo Furlani, Joaquim Peres, Wilson Pereira, Orlando Torres, João Batista, Osvaldo dos Santos, Florentino V. Coelho, Luis Rachid Aun, Joaquim José dos Santos, Manoel Pereira Marques, Argente de Pace e Terezinha de Jesus.

Deverão os Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

de vista com o senador Smith, o general Marshall reafirmou novamente que os Estados Unidos "não deveriam jamais ceder" diante do argumento em favor da admissão da China comunista na ONU.

Tendo o senador republicano lhe perguntado então se os Estados Unidos deveriam usar o direito de veto na ONU, a fim de impedir essa admissão, respondeu: "E a impressão precisa que tenho neste momento". O secretário da Defesa, precisou, além disso, que, em 1947, quando era secretário de Estado, Roosevelt, que os Estados Unidos "deviam assegurar literalmente o controle da China", a fim de que os exércitos nacionalistas pudessem operar com eficiência. Todavia, acrescentou, em virtude de nossa situação geral no mundo, de nossa própria fraqueza militar, não poderíamos comprometer o país em tal política.

Depois de dizer, para responder à afirmação de Smith, que o general Wedemeyer, autor do relatório de 1947, recomendando ajuda aos nacionalistas chineses, foi nomeado comandante da região militar de São Francisco, por pedido expresso seu, e não para afastá-lo de Washington, o general George Marshall concluiu seu depoimento, precisamente às 13 h. 58 (hora local).

Será ouvido novamente amanhã, às 10 horas, pelas Comissões Senatoriais.

Truman desmente

(Conclusão da 1.ª pag.)

pelo governo dos Estados Unidos na Coreia, ou seja, unificar politicamente o país sem alcançar uma vitória militar total, o presidente Truman respondeu que, caso o jornalista conseguisse ele próprio responder à sua pergunta, demonstraria ser sem dúvida nenhuma um gênio.

Em seguida, depois de demitir os obatos relativos à demissão de sr. Ashton e à retirada do sr. O'Dwyer do cargo de embaixador dos Estados Unidos no México, o presidente Truman assegurou que os combatentes da guerra na Coreia receberiam tratamento tão favorável quanto o de outros antigos combatentes norte-americanos, a despeito do não ter havido declaração de guerra.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA BOCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETOR: AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE SAUS NETO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Ass. dom. Cr\$ 1,00

Atrasados de dias Cr\$ 2,00

de meses Cr\$ 3,00

de mais de 3 meses Cr\$ 3,00

ABONAMENTOS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestral Cr\$ 120,00

Trimestral Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestral Cr\$ 120,00

Trimestral Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS:

Superintendência 25-4289

Redação-chefe 25-4287

Redação 25-4287

Publicidade 25-4287

Contabilidade 25-4287

Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas) 25-4287

Expediente (das 8 às 18 horas) 25-4287

Oficina 25-4287

Cilindros impressão 25-4287

(das 2 às 8 horas) 25-4287

AOB LITORES E ABONAMENTOS

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOB LITORES E ABONAMENTOS

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as reclamações sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAL: Publicidade Rua México, 164 — 4.º andar — Tel. 42-4587

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

42-7094 — Redação: — Rua Santa Luzia, 7-737 — 3.º andar

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Cinquenta das 500 toneladas de carne argentina chegadas para o Rio de Janeiro foram anteriormente distribuídas a diversos açougueiros, que na manhã de ontem já vendiam o produto à população.

O técnico argentino João Gomes Gonzales e alguns outros interessados na venda do produto estrangeiro percorreram diversos açougueiros a fim de fornecer instruções aos açougueiros de como proceder ao corte da carne para que a mesma conseguisse maior aceitação.

Todos os açougueiros que receberam carne argentina venderam-na sem que sobrasse a menor quantidade.

Por outro lado, observamos que a carne de tipo popular, rotulada em Cr\$ 5,50 e Cr\$ 6,00, continua sendo menos vendida, havendo notada preferência pelos tipos de primeira, como patinho, lagarto e chã de dentro.

RIO, 10 (ASAPRESS) — O próximo dia 16 o sr. Osvaldo Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, viajará para Salvador, seguindo depois, dia 18, para Recife e após para Fortaleza onde chegará no dia 20. A viagem do diretor do D. N. I. tem o fim especial de estudar a colocação de dedicados europeus na Bahia e em Pernambuco e examinar o trabalhador nacional em relação ao sul e à Amazônia no Ceará, sendo que em Fortaleza já se encontra a comissão encarregada de verificar as obras de reparo que necessita o Hosp. Getúlio Vargas as quais serão imediatamente atacadas.

RIO, 10 (ASAPRESS) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleças, visitou a Fazenda Sapucaia, no Estado do Rio.

Grandes extensões de terras pertencentes a Cia. de Navegação Costeira, foram cedidas ao Ministério da Agricultura, para a criação de fazendas coletivas. Estas deverão ser entregues aos agricultores nacionais e estrangeiros e respectivas famílias, para que cultivem a terra e elaborem um trabalho de lavoura intensiva. Esta é a primeira experiência do Governo Federal, em relação ao novo sistema. Se tal empreendimento for coroado de êxito, o ministro da Agricultura assegurou que intercederá junto

ao presidente da República, para a concessão de terras a todos aqueles que desejarem cultivá-las.

RIO, 10 (N. P.) — De 15 a 29 de julho realizar-se-á em Lisboa o III Curso Internacional de Medicina e Cirurgia, o IV Congresso Intern. de Transfusão de Sangue e a I Exposição Mundial de Sangue, sob o patrocínio do governo português, da UNESCO e do Conselho Permanente para a Coordenação dos Congressos Médicos Internacionais.

O governo brasileiro, especialmente convidado, apesar de reconhecer a importância dos aludidos certames, não designará delegação oficial, em face da situação financeira do país, mas prestigiará as iniciativas particulares destinadas a representação da nossa classe médica.

BELO HORIZONTE, 10 (N. P.) — Será construído Centro de Treinamento Rural da América Latina, estando a Organização Mundial de Saúde, através da repartição sanitária panamericana, interessada em localizar no Brasil esse importante estabelecimento. Palando a reportagem, o secretário de Saúde e Assistência afirmou que os entendimentos já foram iniciados, estando em vias de conclusão. A respeito do funcionamento da fábrica de sulfatos no Estado, aquela autoridade informou que está funcionando dentro de três meses, tão logo chegue a maquinaria de que necessita e que já foi encomendada à Itália.

CURITIBA, 10 (ASAPRESS) — O Centro de Letras do Paraná, o mais antigo gremio cultural do Estado, em sessão presidida pelo escritor David Carneiro, resolveu convidar os intelectuais em geral a enviar trabalhos alusivos a aspectos da vida paranaense, para as comemorações, a 19 de dezembro de 1953, do 1.º centenario da emancipação política do Paraná.

CURITIBA, 10 (ASAPRESS) — Será comemorado a 29 de maio próximo, nesta capital, o centenario de Manoel de Barros, fundador da república histórica, intimamente ligado ao Manifesto de Itú.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 10 ("Correio") — Admitem os comentários políticos o agravamento da crise, no seio do P.T.B., entre o presidente do partido, ministro Danton Coelho e varias de suas seções estaduais. Por outros motivos, o titular do Trabalho estaria ameaçado de não permanecer por mais por muito tempo neste posto, de vez que suas divergências internas, com outros poderes importantes da agremiação, entre os quais é mencionado o próprio sr. Luterio Vargas, resultariam na perda do seu prestígio junto ao chefe do governo. Finalmente é invocada a posição do sr. Alberto Pasqualini, inteiramente discordante da orientação do Partido, ao ponto de não esconder a sua intenção de abandonar as suas fileiras, eventualmente mal vista por numerosos elementos de projeção da organização trabalhista.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BAR-DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampayo — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Antônio Motta Filho

Heitor de Queiroz Telles

Dervil Algren

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Oscar de Camargo

Plínio de Castro Prado

Kleury dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,45 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201, 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário Geral — Aman- do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.



ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR AO SERVIDOR PUBLICO — Foi recebida ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez a comissão de Assistência Médica e Hospitalar, a qual está atribuída a elaboração e planejamento do serviço de saúde aos servidores públicos estaduais, de acordo com a Resolução n. 289, de 25-4-51. Teve por finalidade essa audiência o primeiro contato em conjunto da comissão referida com o chefe do Executivo, ao qual expôs a norma de trabalho adotada e bem assim a situação dos estudos realizados. Estiveram presentes os membros, sr. José Artur Mota Bicudo, presidente; Odair Pacheco Pedrosa, Dario Augusto de Carvalho Franco, José de Araújo Luso Junior, Otavio Martins de Toledo, Jaime Vitale e Valdo Torres Guilherme, que foram apresentados pelo sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho. Falou em nome da referida Comissão o sr. Mota Bicudo, expondo os trabalhos já iniciados. Levou ainda ao conheci-

mento do governador Lucas Nogueira Garcez, que a aludida Comissão irá à capital do país, a fim de colher dados indispensáveis nos hospitais do IPASE e IAPTC, além de outras instituições congêneres.

O governador externou a sua inabalável confiança nos trabalhos da Comissão por ele designada, porquanto conhece as altas qualidades dos elementos que a compõem. Aplaudiu a feliz iniciativa em colher elementos em fontes diversas, mesmo fora do Estado, a fim de melhor desempenhar as suas nobres funções. Concluindo, declarou o eng. Lucas Nogueira Garcez, que, retornando a Comissão do Rio, irá assistir a uma de suas reuniões para verificar de "visu" as vantagens advindas de tal iniciativa, em benefício, naturalmente, da nobre classe dos servidores públicos do Estado.

O clichê é aspecto da reunião nos Campos Eliseos.

NA SESSÃO DO SENADO

Apontados os recursos adotados pelos "tubarões" para fugir ao pagamento do imposto de renda

Espera o sr. Domingos Velasco que o sr. Getúlio Vargas os denuncie agora nominalmente

RIO, 10 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Ferreira de Sousa requereu um voto de pesar pelo falecimento do sr. Filadelfo de Azevedo, associando-se a própria mesa a essa homenagem. Em seguida o sr. Marcondes Filho, na presidência, anunciou que a sessão, em homenagem ao ministro Lauro de Camargo, se realizará no próximo dia 16.

Da tribuna, o sr. Ismar de Góis Monteiro analisou a situação econômico-financeira do país, depois do que o sr. Vivaldo Lima se associou às homenagens prestadas à memória de Pinheiro Machado.

E passou-se à ordem do dia: discussão do projeto de lei da Câmara n. 249, que concede pensão especial de Cr\$ 150.000 à mãe do extranumerário diarista da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, José Raimundo da Silva; discussão do projeto de lei da Câmara n. 346, que declara a utilidade pública o Centro Literário Palmeirense; discussão do projeto de lei da Câmara n. 60 emenda da Câmara com projeto de lei do Senado n. 33, que autoriza o governo a contratar, mediante concorrência pública, a construção e o aparelhamento do porto de Amarração, no Estado do Piauí.

PENSOAMENTO IRISORIA

Na discussão da primeira proposição, o sr. Mozart Lago taxou a Comissão de Finanças de usurária e fez um apelo aos sentimentos humanitários do plenário para que fosse tomada em consideração a emenda apresentada e concedida nos seguintes termos:

"Nos tempos que correm, uma pensão mensal de 150 cruzeiros à mãe viúva que perdeu o filho único que lhe serviria de arrimo é positivamente uma pilheria. Bem a compreendeu o nobre senador Alberto Pasqualini, consentindo o encarnar com a miséria alheia, por meio de sua generosa emenda aditiva, que manda

pagar a pensão miserável a partir da data do falecimento do servidor em causa, já decorrido há cerca de oito anos. A mãe viúva receberá, de tal arte, de uma só vez, cerca de Cr\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros). Mas depois como se equilibraria ela com apenas 150 cruzeiros mensais, até o fim da vida? Será demais mandar pagar-lhe apenas o dobro de tão mesquinha pensão?"

SITUAÇÃO ECONOMICA

A segunda proposição foi aprovada e a terceira emendada. Já então quase no final do tempo normal, o sr. Domingos Velasco apareceu na tribuna para pronunciar o seu anunciado discurso sobre a situação econômica do país. Disse que ouvira o discurso do presidente Getúlio Vargas, no dia 1.º de maio, quando se encontrava em Porto Alegre, onde fora participar do comício popular com o qual os socialistas gaúchos comemoraram em céu aberto o "Dia do Trabalho". Como legítimo representante dos trabalhadores gaúchos, não podia ser insensível ao apelo do chefe da Nação na sua luta contra os tubarões e os sabotadores. Vinha, portanto, trazer uma ajuda ao presidente Vargas. Inicialmente, enviava à mesa um requerimento pedindo a inclusão na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões, do projeto de lei sindical, quando da Comissão Mista de Leis Complementares, já aprovado pela Câmara dos Deputados desde meados do ano passado. Diante das palavras candentes do sr. Getúlio Vargas, esperava que a maioria do Senado aprovasse com urgência aquele projeto.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Em seguida, prosseguindo na sua colaboração, iria indicar ao chefe do governo e denunciar a Nação um fato gravíssimo relacionado com os tubarões. Quereria referir-se a manobra por eles usada para lesarem o Tesouro Nacional em milhões de cruzeiros, através de hábil evasão do imposto de renda.

Explicou o senador socialista o artifício por eles usado, dizendo que a alínea "b" do art. 20 do regulamento daquele imposto, admite que o contribuinte deduz do seu rendimento bruto a importância correspondente ao prêmio de seu seguro de vida. Baseados nessa isenção, os "tubarões" inventaram o artifício. Eles fazem o seguro de vida, conhecido por seguro dotal, que permite a qualquer pessoa receber, ainda em vida, um prazo determinado, a importância do seguro, mediante o pagamento de um prêmio único. Pelo este seguro, o prêmio é deduzido do rendimento do seguro, quando este fizer a declaração do imposto de renda. Mas, como o segurador garante ao segurado a facultade de contrair o empréstimo que exceda o valor de resgate da apólice, o segurado levanta logo o máximo do empréstimo. Depois, ele renuncia ao seguro e o rendimento do imposto de renda é restituído, a importância que lhe é restituída, de pagamento do imposto. Com este truque o contribuinte se livra do pagamento do imposto sobre quantias respeitáveis.

O sr. Domingos Velasco exemplificou a evasão: o projeto do seguro dotal de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão), idade de 50 anos, prazo de seis anos, importa em Cr\$ 99.874,30, incluídos 4 por cento do imposto (Cr\$ 34.782,30), sendo federais (Cr\$ 3.501,50) e custo da apólice (Cr\$ 20,00). Sobre o prêmio pago, o segurado levanta logo a quantia de Cr\$ 808.000,00. Isto significa que pagando Cr\$ 99.874,30 e recebendo imediatamente Cr\$ 808.000,00, ele desembolsou, na realidade, apenas a importância de Cr\$ 99.874,30, a que se acrescentam as despesas do seguro proporcional do empréstimo (Cr\$ 4.146,50) e dos juros (5%) anuais e seis meses cobrados pelo segurador (Cr\$ 20.200,00). Assim, ele dispendeu, efetivamente, a quantia de Cr\$ 124.220,80. Ora, o imposto que ele deixa de pagar, sobre a quantia de Cr\$ 808.000,00 deduzida do seu rendimento bruto é exatamente Cr\$

150.622,20. Subtraindo dessa quantia a importância de Cr\$ 124.220,80 por ele desembolsada, para conseguir a isenção, verifica-se o lucro líquido de Cr\$ 56.401,40.

Evidentemente — diz o orador — esse lucro crescerá tanto mais quanto mais for o prêmio do seguro feito. Mas o artifício somente serve aos muitos ricos, que tenham renda líquida superior a Cr\$ 600.000,00. Abaixo dessa renda, líquida o custo do seguro é maior que o imposto a ser pago. Dessa evasão se valem muitos "tubarões". Faz o sr. Velasco o cálculo do prejuízo do Tesouro: Somando os selos pagos num seguro e o empréstimo, cujas parcelas citou, o Tesouro recebeu apenas Cr\$ 42.430,80. Tendo deixado de receber o imposto de renda no valor de Cr\$ 180.622,20, o Tesouro perdeu na operação Cr\$ 138.191,40. Se o sr. Getúlio Vargas quiser saber os nomes dos "tubarões" que falam o Tesouro em milhões de cruzeiros, basta pedi-lo à diretoria geral do Imposto de Renda, que tem as declarações do imposto. Declara o sr. Velasco que na impossibilidade constitucional, como senador, de apresentar um projeto revogando o dispositivo que facilita a evasão, o Partido Socialista incumbiu o deputado Orlando Dantas de apresentá-lo na Câmara dos Deputados. Espera que o sr. Getúlio Vargas apresente então à Nação, os nomes desses "tubarões". E a sua contribuição ao apelo de s. exc. no discurso de 1.º de maio.

Ato do presidente da República

RIO, 10 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda nomeando o sr. Carlos Alberto Dunhebes Abrantes para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais durante o impedimento do sr. Henrique Dodsworth, o qual foi nomeado diretor presidente do Banco da Prefeitura. Na pasta do Trabalho foi assinado decreto nomeando o delegado do Trabalho no Estado do Maranhão, vago em virtude da dispensa do sr. Djalma Tenório Brito, o sr. Fernando Cunha Lima; e Mário Damasceno Teixeira para exercer interinamente, como substituto, o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração de Porto Alegre, enquanto durar o impedimento do respectivo titular.

36.400 brasileiros morrem anualmente de cancer

RIO, 10 (Asapress) — O professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, em exposição que fez perante a Comissão de Saúde da Câmara, depois de discorrer sobre a evolução do cancer no Brasil, afirmou que a América do Norte, onde se perde uma pessoa entre oito homens e uma entre sete mulheres, referiu-se também às vítimas brasileiras das quais o obituário registra a perda de 36.400 patriotas por ano. O professor Mario Kroeff concluiu, aludindo a necessidade de votar-se uma lei concedendo o crédito de Cr\$ 100.000.000,00 destinados a evasão do cancer no Brasil, uma grande batalha contra esse mal, cujo avanço tem sido alarmante.

Correção das "tabelas unicas"

RIO, 10 (News Press) — Continua o DASP a rever as tabelas unicas, para os trabalhos da correção. A tarefa consiste na elaboração de novas tabelas, já expurgadas dos elementos admitidos irregularmente. Estes serão dispensados mediante portarias ministeriais. Não haverá por outro lado, surpresa. Os servidores a serem eliminados receberão um aviso prévio e terão direito a recurso.

DIA DAS MÃES

COMEMORANDO ESTE DIA FAZEMOS ABATIMENTOS ESPECIAIS ATÉ 12 DE MAIO SOBRE TODOS OS ARTIGOS DA CASA

ALGUMAS SUGESTÕES EM PRESENTES!

Relógio pulseira em platina ou ouro 18 K, com pedras finas. Preço com pulseira de ouro desde Cr\$ 2.500,00. Em platina, desde Cr\$ 6.000,00. Em folheado a ouro, desde Cr\$ 250,00. Surtimento completo de pulseiras largas de ouro 18 K.

Medalhas platina e ouro branco com brilhantes. Preço desde Cr\$ 12.400,00. Em ouro 18 K, brilhantes, platina e ouro, feitios modernos, preço de Cr\$ 6.000,00 até Cr\$ 25.000,00.

Colar de perolas cultivadas, desde Cr\$ 1.100,00. Anéis desde Cr\$ 500,00. Brincos desde Cr\$ 500,00.

Colares em ouro 18 K, desde Cr\$ 100,00. Medalhas ouro 18 K, desde Cr\$ 45,00.

Brincos de filigranas e Marcassite, de prata, artigos finos. Cr\$ 100,00 a Cr\$ 250,00.

Colares em ouro 18 K, parecidos ao modelo, feitio moderno, desde Cr\$ 5.000,00. Pulso de ouro, insuperável, artigo fino, desde Cr\$ 250,00.

Servico de toilette 3 peças, parecido ao modelo, desde Cr\$ 220,00.

Finissimo sortimento de Calças de arcos em prata de lei e folheado a ouro, feitios modernos, artigo moderno, nos preços de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 2.000,00.

Presentes finos em Lique Daum, Sevres — Murano
RELOGIOS Omega — Tissot Universal — Movado — Eska

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA, 90 (esq. do Largo da Misericórdia)
SAO PAULO

NA CAMARA FEDERAL

Homenagem à memória do ministro Filadelfo Azevedo

RIO, 10 ("Correio") — Dentro das matérias constantes do expediente de hoje título de senador, os Deputados, figurou um ofício da diretoria da Central do Brasil, esclarecendo o caso denunciado pelo deputado Dario de Barros, sobre as passagens livres em trens de luxo. Após a leitura do referido ofício, o sr. Dario de Barros foi à tribuna e sustentou que havia liberdade na nota há dias publicada pela Central,

porisso que viajara num dos trens de luxo daquela ferrovia, pagando uma taxa ilegal. Em seguida, depois que o deputado Felix Valois ter dito da tribuna recebera telefonemas ameaçadores pelo fato de ter defendido, contra o veto presidencial, o projeto que beneficiava suboficiais da Aeronáutica, o presidente anunciou os requerimentos: um do deputado Benjamin Parah, pedindo a

CONCEDIDO AO GOVERNADOR DO ESTADO O TITULO DE PROFESSOR HONORARIO DA ESCOLA DE POLICIA

O sr. Lucas Nogueira Garcez comparece à cerimônia de posse do Centro Academico de Criminologia

Durante a sessão solene ontem à noite realizada na Escola de Polícia, quando foi empossada a nova diretoria do Centro Academico de Criminologia, dos alunos daquele instituto de ensino especializado, foi concedido ao governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que esteve presente à reunião, o título de professor honorário do estabelecimento. Igualmente, o referido Centro Academico, pelo seu presidente, fez entrega a s. exc. do título de socio benemérito da agremiação representativa dos alunos da Escola de Polícia de São Paulo.

Achavam-se presentes, além do chefe do Executivo, secretários de Estado e outras altas autoridades, delegados de Polícia, professores, funcionários e alunos da Escola de Polícia.

INAUGURAÇÃO DA SALA "AFONSO CELSO"

Com a presença do governador e demais autoridades, foi, inicialmente, inaugurada a placa que dá o nome à sala "Afonso Celso", na Escola de Polícia, discursando na ocasião o sr. Oscar Ribeiro de Godoi.

A seguir, no salão nobre, realizou-se a sessão solene de posse da nova diretoria do Centro Academico de Criminologia. Após falar o sr. Valtier Parah Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Polícia, o secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Real, fez a entrega, ao governador do Estado, da cadeira de professor honorário da Escola de Polícia de São Paulo, sendo o ato demoradamente aplaudido pelos presentes.

O sr. José de Sousa, presidente da diretoria cujo mandato terminava, procedeu, a seguir, à entrega do título de socio benemérito.

inscrição em ata de um voto de pesar e levantamento da sessão em homenagem à memória do ministro Filadelfo de Azevedo; o segundo do sr. Filadelfo Garcia pedindo a nomeação de uma comissão para repensar a Câmara na chegada dos despojos do eminente brasileiro recém-falecido no exterior. Ambos os parlamentares justificaram os seus projetos. Nessa ocasião, o baiano José Guimarães indagou da mesa se poderia ser votado um destaque cancelando a suspensão da sessão, ao que respondeu o presidente poderia a Câmara fazer o que quizesse. Observava, entretanto, que tal gesto seria um absurdo, pois jamais se fez restrições em homenagens dessa espécie. Então o sr. Rui de Almeida perguntou se o sr. Flores da Cunha havia encaminhado requerimento pedindo a convocação imediata de nova sessão. Ante a resposta negativa, anunciou que iria mandar um requerimento a esse sentido, para nova reunião, meia hora depois de suspensa a primeira.

Veiu em seguida a votação dos requerimentos em causa, tendo sido nomeada a comissão requerida para receber os restos mortais de Filadelfo de Azevedo, assim constituída: Filadelfo Garcia, Edison Passos e Heitor Beltrão.

O deputado Tenório Cavalcanti ocupou a tribuna para dizer que aprovar o requerimento do sr. Rui de Almeida seria fazer restrições à memória do ministro Filadelfo de Azevedo e, por outro lado, dar motivo a que se fizesse uma sessão solene de dois "gritos". E terminou declarando que era favorável ao requerimento se se dispensasse o "grito". O sr. Rui de Almeida retirou seu requerimento e, após ter o deputado Vieira Lins falado, também, que o fato viria diminuir a memória do grande jurista, pediu a palavra o sr. Soares Filho, que disse do apreço da UDN à memória do ministro Filadelfo de Azevedo e concluiu solicitando fossem cancelados os debates em torno dos requerimentos de suspensão da sessão. E os trabalhos foram suspensos.

A propósito da mensagem do governo mandando incorporar 9 bilhões de cruzeiros devorados pelo Tesouro ao Banco do Brasil, o deputado Herbert Levi apresentou voto em separado, e emenda na Comissão de Finanças. Debatido o assunto longamente, entre aquele deputado, o relator e outros membros da Comissão, entendeu este, de ser de toda necessidade a adoção da medida proposta, isto é, a incorporação à circulação de cerca de 9 bilhões de cruzeiros, a fim de extinguir o débito do Tesouro para com a Carteira de Redenções.

Em avião especial virá o corpo do ministro Filadelfo Azevedo

RIO, 10 (Asapress) — Está sendo esperado no Brasil, presidente de Haia, um avião especial trazendo o corpo do ministro Filadelfo Azevedo, membro da Corte Internacional de Justiça recém falecido.

FRANCISCO PATI

É um divertimento útil respigar na obra poética de Camões, mormente na sua coleção de sonetos, exemplos de malabarismos verbais e ideológicos. A força de empregar tais recursos estilísticos, transformaram-se eles em verdadeiros cacocetos. Esses cacocetos constituem e definem o "soneto camoneano". Camões transforma em elementos de afirmação os elementos de ne-

DIESEL

FREDERICO Ratzel, professor de Geografia da Universidade de Munich, falecido em 1904, considerado o pai da Geopolítica, foi também o formulador das chamadas 7 leis do expansionismo.

O tema é sedutor. A volta ao soneto, uma das características dos movimentos literários da Europa, na atualidade, aconselha peregrinações frequentes à obra dos mestres imortais.

POLITICA DE
AS FONTES

O plano político-militar na Rússia, ao qual Haushofer procurou emprestar caráter científico, torcendo e deturpando o critério geopolítico, falhou em meio da execução. Mas, esse fracasso estrondoso de Hitler não impressionou, como devia, aos dirigentes do novo imperialismo político que vela ocupou o lugar da Alemanha nacional-socialista — a Rússia bolchevista. Em artigo próximo, procuramos mostrar como os russos estão a fazer o mesmo, dilapidando a lei da expansão política de Ratzel, em proveito do sonho de domínio mundial almejado pelo governo de Mos-

Apropriando-se dessas teorias de Ratzel, Kjellen e Mackinder, e refundindo-as num só corpo, Haushofer e seu Instituto de Geopolítica estabeleceram a doutrina expansionista do nazismo. Esta pode se resumir no seguinte: — O Estado é um organismo vivo. Co-

O poder mundial caberá à potencia que dominar o centro da Eurasia (continente euroasiático), de onde se irradiará para o domínio de todo o continente (fase do poder terrestre). Em seguida, dominada a Eurasia, iniciará a conquista dos continentes marginais (fase do poder marítimo).

Esta doutrina, pode-se dizer, constitui a fonte inspiradora do sentimento imperialista.

Será interessante fazermos aqui um resumo dessas leis.

— Fatores de crescimento dos Estados:

- sua cultura (principal);
- a força das idéias que difundem, produção comercial e atividade missioneira.

— Modos de crescimento:

- por amalgamento (anexação pacífica), absorção (anexação após um período de grande tensão política) ou conquista militar.

Foi criada a mística da raça ariana. O arianismo, no sentido em que foi utilizado pela propaganda nazista, teve muito maior expressão cultural do que racial. Representava a união

A atividade missioneira foi entregue às colônias alemãs espalhadas pelo mundo, as quais passaram a receber orientação política de Berlim, no sentido de se transformarem em centro de propaganda das culturas e da indústria germanicas.

Os juristas do nazismo lançaram novos princípios de direito internacional baseados nas teorias de *Lebensraum*.

fatos, vimos o fortalecimento das fronteiras da Alemanha nas direções escolhidas para a expansão, pela concentração sobre elas, de efetivos militares cada vez mais numerosos e, em seguida, assistimos ao seu deslocamento.

Assistimos ao impulso expansionista, orientar-se em direção à Checoslováquia, importante por sua posição geográfica estratégica central e por seu excelente parque industrial; rumo aos portos do Báltico e do Mediterrâneo, às planícies férteis da Ucrânia, às regiões petrolíferas da Rumania e do

O plano político-militar na Rússia, ao qual Haushofer procurou emprestar caráter científico, torcendo e deturpando o critério geopolítico, falhou em meio da execução. Mas, esse fracasso estrondoso de Hitler não impressionou, como devia, aos dirigentes do novo imperialismo político que vela ocupou o lugar da Alemanha nacional-socialista — a Rússia bolchevista. Em artigo próximo, procuramos mostrar como os russos estão tratando de utilizar das lições da expansão política de Ratzel, em proveito do sonho de domínio mundial almejado pelo governo de Moscou.

GUERRA SEM TREGUAS A LAGARTA ROSADA

O Banco do Brasil dá mão forte à lavagem algodoeira

Nenhum financiamento aos infratores da lei de arrancamento das soqueiras — A Secretaria da Agricultura em ação — Haverá dinheiro para os serviços compulsórios contra a lagarta rosada — Controvérsia superada na liberação do "linter" — Valorizado o preço das sementes — A reunião de ontem na Secretaria da Agricultura

A fim de examinar, debater e aceitar resoluções de vital importância para a cotonicultura nacional, que, apesar dos atuais preços compensadores através uma situação especial, carecedora de cuidados, realizou-se ontem a tarde, na Secretaria da Agricultura, importante reunião presidida pelo titular da pasta da produção paulista sr. Antonio de Oliveira Costa.

A presença do sr. Edgar Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — que se fazia acompanhar de seus assessores técnicos, acentuou ainda mais a expectativa pelo exame da agenda da reunião, convocada pelo sr. Oliveira Costa, atendendo a solicitação conjunta da Comissão Especial do Algodão, dos lavradores, dos maquinistas e dos produtores de linter.

A ordem dos trabalhos ficou assim estabelecida: 1 — Coudenação do Banco do Brasil com as Repartições Federais, Estaduais e Municipais responsáveis pelo rearranjo da cultura algodoeira; 2 — Colaboração do Banco do Brasil na execução do Decreto nº 19.594 de 27-7-1950, referente ao arrancamento de soqueiras; 3 — Proibição da exportação do linter; 4 — Preço da semente em relação ao caroço.

As 15.30 horas teve início a reunião. A grande mesa redonda completava-se. Viam-se ali os representantes diretos da lavoura, os dedicados expositores da Comissão Especial do Algodão, técnicos de associações rurais — sr. R. B. e a Farspe — da Ula; dos sindicatos, de Fiação e Tecelagem, de Fabricantes de Oleos Alimentícios, de Formicidas e Inseticidas, de Adubos e Colas, dos Usineiros de Algodão, da Associação respectiva.

NENHUM AUXÍLIO AOS INFRATORES

O representante do Banco do Brasil, falando após o secretário da Agricultura, encareceu a necessidade do entrosamento objetivado no item nº 1, dando o exemplo do que ficou resolvido na reunião realizada anteriormente na Comissão Especial do Algodão com relação às exigências do decreto estadual referente ao arrancamento das soqueiras de algodão. Assim é que, a pedido da Comissão e da Secretaria, o Banco do Brasil passou a exigir nos pedidos de financiamento um atestado firmado pelos agrônomos regionais, fiscais de máquinas, do Biológico, da Comissão, declarando que o lavrador procedeu ao arrancamento dos restos da cultura eliminando assim a contaminação das novas plantações pela lagarta rosada, e outras pragas.

O sr. James Russell, representante do Sindicato de Formicidas e Inseticidas ampliou a medida propondo que as firmas financiadoras passassem a exigir atestado atestado dos seus clientes. Sugere por sua vez o sr. Flavio Rodrigues, representante da Ula (União dos Lavradores de Algodão) que os adquirentes de sementes devam, no ato, assinar um termo de compromisso quanto ao arrancamento das soqueiras. Com a palavra o titular da Agricultura recapitulou rapidamente os assuntos, propôs-se a regulamentar imediatamente o decreto 19.594, difundir amplamente o seu texto iniciando uma campanha vigorosa pelo cumprimento de suas disposições. O Estado terá que exercer mesmo ação coercitiva contra os infratores.

ARRANCAMENTO COMPULSÓRIO DAS SOQUEIRAS

— O sr. ministro da Agricultura e eu próprio testemunhamos

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

mos em Presidente Prudente casos de infração em culturas da região que visitamos recentemente" o sr. Oliveira Costa. Mas a Secretaria, que por acordo com o Ministério da Agricultura dá cumprimento em São Paulo das leis de defesa sanitária vegetal, não possui em seu orçamento verba inscrita para proceder ao arrancamento compulsório das soqueiras de algodão e depois cobrar as despesas, recolhendo ao tesouro do Estado o importante das mesmas, esclarece em continuação.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Diante da declaração do Secretário da Agricultura o sr. Fernando de Almeida Prado, no qual a Comissão Especial do Algodão, colocou a disposição do titular da produção um milhão de cruzeiros para que essas medidas compulsórias possam ser atendidas a partir de 15 de julho, prazo fatal determinado pela lei para total destruição de todos restos das atuais culturas algodoeiras do Estado. Resolvidos assim de conjunto os itens 1 e 2 passou a reunião a cuidar dos itens seguintes.

A EXPORTAÇÃO DO LINTER

Este assunto provocou largos debates. Ficou decidido, contra a reiterada oposição do sr. Antonio Castello Branco, representante do Sindicato de Fiação e Tecelagem, que seria enviado um memorial ao Banco do Brasil solicitando a revogação das medidas tomadas pela CEXIM quanto a retenção dos linters. Tomou parte destacada na discussão o sr. Jacob Kugelman, representante do Sindicato de Fabricantes de Oleos Comestíveis, argumentando com clareza de ne-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES EXTRANUMÉRIOS DIARISTAS QUE EXERCEM FUNÇÕES BUROCRÁTICAS

Na semana passada, foi promulgado pelo ex. Dario de Castro Bueno, prefeito interino da capital, decreto suscitando a nomeação de funcionários que exercem funções burocráticas — acrescentou o titular da pasta — devemos fazer um levantamento para conhecer a extensão do problema, a fim de que possamos tomar providências, sendo esse, portanto, o objetivo da ordem interna, antecedente, assinada pelo chefe interino do Executivo Municipal.

REMODELAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE PINHEIROS

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Higiene, já dentro em breve proceder a ampla reforma no Mercado de Pinheiros. Objetivam os planos de remodelação desse próprio mercado, entre outros, a reforma das pavimentações dos patios externos, a cobertura do pavilhão, bem como a instalação de chuveiros para os carregadores.

APÓS A REFORMA MATERIAL, SERÁ ESTABELECIDO UM CRITÉRIO MAIS SEVERO QUANTO À FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO E DA HIGIENE NESSE MERCADO MUNICIPAL.

ATOS DO PREFEITO

Pelo prefeito interino da capital, foram sancionados, ontem, dois decretos, de us. 1.344 e 1.345, declarando de us. 1.344 e 1.345, para fins de desapropriação, respectivamente, um imóvel situado no bairro de Pinheiros, destinado à construção do Grupo Escolar Portugal, e uma área de terreno localizada na rua Sena Madureira, para a execução de melhoramento público aprovado pelo ato de n.º 596.

PASCOA DOS MILITARES

Sua realização no dia 24 — Missa campal na Praça da Sé — Participarão das solenidades os militares e os trabalhadores da indústria

Conforme tem sido noticiado, no dia vinte e quatro, às oito horas, terá lugar na praça da Sé, a solenidade da "Páscoa dos Militares", com a participação dos militares das várias guarnições da 2ª Região Militar, da Prefeitura Municipal, da Guarda Civil e Quarta Noturna, institutos de ensino, Associações de Ex-Combatentes, Círculo dos Operários Católicos, Juventude Operária Católica, bem como os trabalhadores da indústria em geral e suas famílias.

EMPRESTANDO INTELIGÊNCIA À INDÚSTRIA

— SEI — está dando sua cooperação à organização das cerimônias no sentido de que delas participem o operariado da indústria e os trabalhadores de outras atividades. Assim, deverão comparecer à comunhão campal e missa a ser celebrada na praça da Sé, pelo cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, não só os elementos das corporações das Forças Armadas e suas reservas, como os operários paulistas para esse fim especialmente convidados.

ANTECEDENDO AS SOLENIDADES DA PASCOA DOS MILITARES, REALIZA-SE, DE 20 A 24 DO CORRENTE, TAMBÉM NES-

PALACEE PRATES

TUMULTO E IMPRODUTIVIDADE!

Realizou ontem a Câmara Municipal uma sessão inútil e agitada — De que valeu a reforma do Regimento Interno?

A Edilidade paulistana realizou ontem uma reunião tumultuosa e improdutiva, sob a presidência a princípio do sr. Assunção Ladeira e depois do sr. Valério Gilui.

A convocação dessa sessão havia sido considerada um ato precipitado do sr. Assunção Ladeira e os prognósticos da véspera foram confirmados. Como os vereadores têm apresentado ultimamente longos requerimentos de importância, a matéria constante da pauta era volumosa, mas, apesar de interesse, impossibilitados de ocupar a tribuna e falar pela ordem sobre assuntos que dizem respeito a um programa de propaganda política visando a reeleição, alguns vereadores aproveitaram a vasa dos requerimentos de urgência, ainda não ocuparam a tribuna. Ainda na sessão de ontem o sr. O. Prado fez um longo discurso sobre um assunto estranho à Câmara Municipal e em transito na Câmara Federal: a reforma bancária. O que se viu foi o desvirtuamento do regimento interno que acaba de sofrer uma reforma, mas que continua a ser burlado por um grupo de vereadores.

ELEVADO O PREÇO DAS SEMEAS

O item 4 da agenda da reunião foi abordado com uma exposição pormenorizada do secretário da Agricultura que focalizou a questão do preço atual do caroço de algodão elevado a mesmo nível do das sementes. Acentuou o sr. Oliveira Costa que a utilização pura e simples do caroço para os fins industriais e os cuidados de seleção e provas de laboratório dispensadas as sementes — para plantio — indicavam-se fizesse um acréscimo no preço dessas ultimas. Propunha assim que fossem elevadas de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 27,50 por arroba o pagamento da Secretaria aos Cooperadores e elevadas de 40 a 55 cruzeiros por arroba, a venda de sementes selecionadas pela Secretaria, aumento razoável que não influiria no custo da produção que será acrescido somente de Cr\$ 40,00 por alqueire.

Declarou ainda o sr. Oliveira Costa que as sementes terão sua venda encerrada a 30 de novembro de cada ano. A reunião a este altura foi encerrada solucionadas todos os 4 itens da agenda. Contudo foi logo depois iniciada às 13.30 horas, prolongou-se sem interrupção até as 18.30 horas.

GUERRA SEM TREGUAS A LAGARTA ROSADA

Finda a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" palestrou ligeiramente com o sr. Edgar Maciel de Sá, que mostrou-se animado e satisfeito com os resultados da mesma — declaramos guerra sem treguas à lagarta rosada", disse sorrindo.

O gerente da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil regressa na manhã de hoje, de automóvel, ao Rio.

TUMULTO E SUSPENSÃO DA SESSÃO

As 17.10 horas, o sr. José Cláudio apareceu no plenário e quando iniciou seu requerimento de sua autoria rejeitado, pediu verificação de presença, o que suscitou sério incidente com o sr. Valério Gilui, que ocupava a presidência. A sessão foi suspensa, realizando-se em seguida uma reunião

NO PALACIO 9 DE JULHO

TRANSFORMADA EM SESSÃO SECRETA

A REUNIÃO DE ONTEM DA ASSEMBLEIA

O incidente havido em plenário determinou a medida — O fornecimento de energia elétrica às indústrias

Discursos de singular importância foi o que proferiu ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado Dervile Allegretti, integrante da bancada do P.R., quando, ao abordar o assunto, acentuou o orador — após vários entendimentos entre empresas que exploram o fornecimento de energia elétrica, a situação que se apresenta no primeiro lugar a Light and Power, como maior interessada, e o governo do Estado, foi inaugurado no começo de 1950 entre nós, e por decreto federal baixado em fins de 1949, o sistema de controle da distribuição da aplicação da lei é função da Inspeção do Serviço Público, e o governo do Estado, através da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

Devem todos estar lembrados de que por resolução baixada pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, no governo anterior, elevaram-se sensivelmente as tarifas de energia. Era, portanto, de esperar que tamanho aumento de tarifas correspondesse, sem demora, a uma redução das tarifas de energia para os concessionários ao público.

Inteligentemente, porém, tal não se verificou. No caso particular de São Paulo, pode-se dizer que a situação é sensivelmente pior, pelo motivo de ser baixada a resolução que aludimos. Não resta dúvida que o problema é de caráter econômico e não técnico.

O erro é simples de fácil compreensão. A Companhia Light estabeleceu, no regime das quotas, tamanho preço para a energia elétrica que não permitia a indústria fabricar sem sistema de controle de energia de que carecem para sobreviver. Em outras palavras: as grandes indústrias não pagam a energia elétrica. As pequenas indústrias não têm em virtude desse monopólio.

PRIVILEGIO DAS GRANDES INDÚSTRIAS

Ora, como por determinação da lei o fornecimento de energia elétrica está sujeito ao controle da Inspeção do Serviço Público, só há solução para a situação se os grandes indústrias defendem as grandes indústrias e não protegem, como deveriam, os pequenos e médios produtores de energia elétrica. Não está certo.

É necessário que o sr. governador do Estado intervenha, com a autoridade que também lhe confere a qualidade de engenheiro, no sentido de determinar que se cumpram, realmente, em todos os seus termos, o decreto federal que regula o fornecimento de energia elétrica.

Ninguém desconhece que a tendência do parque industrial paulista é aumentar a própria potência elétrica através do desenvolvimento das pequenas indústrias. Todos reconhecem que a pequena indústria é a base de todas as grandes indústrias. O Congresso será encerrado com uma sessão solene no dia 24 no Teatro Municipal.

Liga Paulista contra a Tuberculose

O movimento dos doentes do Hospital "Clemente Pereira" durante o mês de abril, foi o seguinte: — doentes existentes em 31-3-51, 74; — doentes admitidos em 4-4-51, 10; — doentes que obtiveram alta, 3; — doentes falecidos, 8; — doentes que passaram para o mês de maio, 74; — doentes em abril, 2.261; — total dos letos-dia de 1-1-51 a 30-4, 9.135.

Durante esse mês foram internados no Hospital "Clemente Pereira" 10 doentes adultos e 2 doentes de nacionalidade brasileira, sendo 2 do sexo masculino e 8 do feminino.

Obtiveram alta 2 doentes, adultos e 1 do sexo masculino e 1 do feminino. Faleceram 4 doentes, todos adultos e 1 do sexo masculino, de nacionalidade italiana e 4 do sexo feminino e de nacionalidade brasileira.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA

Ontem assumiu veredito pelo deputado Dervile Allegretti foi o que se refere à regulamentação da profissão da numerosa classe dos economistas. Lembra o orador que o assunto já fora objeto de uma proposta que há tempos encaminhara, sem que, toda-

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Manoel Conceição Resende Duarte, esposa do sr. Paulo Resende Duarte, advogado ao foro do sr. Antonio Bortolo, filho do sr. Antonio Bortolo, vereador do Partido Republicano, companheiro de trabalho do sr. Paulo, Silvio e Afrânio Resende Duarte.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Sofia Maria Ribeiro, dedicada cauze desta folha. O sr. Grego Clotário.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

NUPIAS

ENLACE TABARELLI-BORTOLO — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, a rua Afonso Pena, o enlace matrimonial do sr. Antonio Bortolo, filho do sr. Antonio Bortolo, vereador do Partido Republicano, companheiro de trabalho do sr. Paulo, Silvio e Afrânio Resende Duarte.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Sofia Maria Ribeiro, dedicada cauze desta folha. O sr. Grego Clotário.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Delmiro Ramo e da sr. Delmiro Ramo; a sr. Anita Albano, esposa do sr. Domingos Albano; a sr. Anita Vergamini, esposa do sr. Haroldo Teixeira; o sr. Luiz Ferriente Neto, médico; o sr. Nicolau Pena Turano; o sr. Osvaldo Moreira Pompeio;

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Valdemar Pellegrini, dedicado filantropista desta matutina.

Passa hoje o seu aniversário natalício o sr. Cesar Barbosa, dedicado auxiliar da redação do "Correio Paulistano".

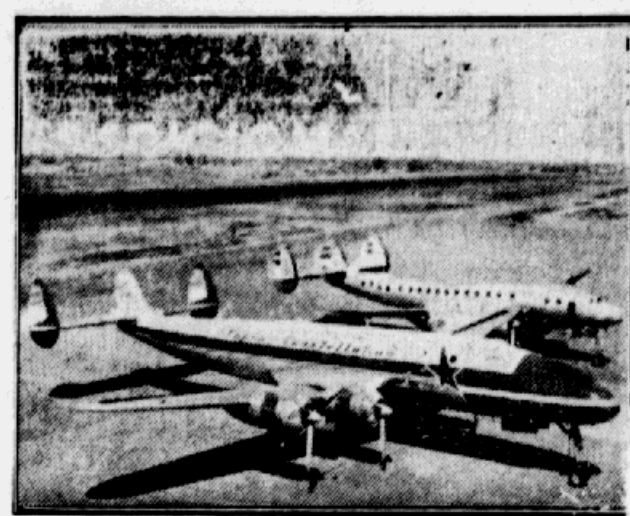
Fazem anos hoje: a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Tella e da sr. Olga Tella; a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro; a menina Rosa Jordana, filha do sr. Ricardo Patrino e da sr. Joana Patrino; a menina Maria, filha do sr. Emilio Veardi Credidio e da sr. Carolina Fernandes Credidio; o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima e da sr. Alda Moreira Lima; o menino Valdir, filho do sr. Del

Seção Comercial



"CORREIO" AEREO

A "UBAC" E A PATRULHA AEREA CIVIL NORTE-AMERICANA



SÃO FRANCISCO — O novo "Super-Constellation" do tipo convencional, esse novo avião de transporte foi oficialmente anunciado aos líderes da aviação mundial, durante a reunião anual da Associação de Transportes Aéreos Internacionais (Foto Up-Acme).

É a patrulha Aérea Civil ("Civil Air Patrol") norte-americana, poderosa organização de aviadores civis que colabora estreitamente e eficientemente com a Força Aérea, no patrulhamento dos Estados Unidos.

Convidou a União Brasileira de Aviadores Civis o major general Lucas V. Beau, comandante do Quartel General da Patrulha Aérea Civil Norte-Americana, a expor em conferência a ser realizada no próximo dia 12, às 16 horas, no Instituto de Engenharia, a Rua Libero Badaró, 39, 12º andar, os objetivos da viagem que vem de realizar pela Europa e América, divulgando as finalidades da "CAP" e organizando o intercâmbio entre aviadores civis de países amigos, visando a criação de entidades semelhantes.

Chegará o major general Beau e comitiva à São Paulo, no próximo dia 12, sábado, às 10 horas da manhã no Campo de Marte, onde será recebido pelas autoridades e comandante do Parque de Aeronautica de São Paulo, coronel Faria Lima. Após a visita às instalações do Parque será oferecido um "cocktail" aos presentes.

Convida a UBAC os aviadores e pessoas interessadas na aviação para a recepção no Campo de Marte e Conferência no Instituto de Engenharia.

Dentre as altas patentes que acompanham o major general Lucas V. Beau encontram-se ainda os senhores: general Reuben C. Hood Jr., Adido do Departamento de Defesa e Adido de Aeronautica dos EE. UU.; general Moore Ernest, coronel Early E. W. Dun-

ca, coronel Hugh, coronel Coffey, tenente-coronel William H. Trachsel e capitão Harold I. Hill.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

O presidente da República assinou decreto nomeando, por necessidade do serviço, o major aviador Roberto Brandini para as funções de comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis e promovendo "post mortem" ao posto de capitão, o primeiro tenente aviador Murilo Altemberg Brasil, falecido em acidente de aviação, ocorrido no dia 9 de fevereiro de 1950, no município de Rezenze, Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude de ter sido nomeado para as funções de comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, vem de ser desligado do cargo de chefe do Estado Maior da 4ª Zona Aérea, o coronel-aviador Anísio Botelho.

Atendendo à solicitação do ministro da Guerra, o titular da Aeronautica designou o tenente-aviador Jerônimo Batista Bastos, para auxiliar a preparação dos pentatletas nacionais que vão tomar parte na XV Olimpíada a ser realizada na Finlândia.

O ministro Nero Moura, classificado por necessidade do serviço, na Diretoria do Ensino, o tenente-aviador Nelson Novais Afonso e na Fabrica do Galeão, o major av. Pithagoras Ramalho.

A Diretoria do Ensino, com o objetivo de reestruturar o corpo docente da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, com sede em Barbacena, acaba de instituir um concurso para professores adjuntos de ensino secundário da disciplina de Matemática. As inscrições para esse concurso estão abertas desde o dia 5 do corrente.

A FORÇA AEREA AMERICANA USARA BOMBARDEIROS BRITANICOS

LONDRES (B. N. S.) — A Força Aérea dos Estados Unidos adquirirá o quadrimotor a jato "Tornado" pelo bombardeiro britânico bi-jato "Canberra". Cessará assim, a produção de aviões "Tornado".

Esse avião de guerra britânico, foi projetado pela "British Electric Company" e será construído nos Estados Unidos pela "Glenn Martin Company". Ele foi escolhido depois de provas em que levou a melhor sobre três tipos de bombardeiros a jato, projetados por esta companhia americana.

A maior velocidade desenvolvida por esse avião britânico não foi revelada, mas os técnicos da aviação acreditam que é levemente superior às quinhentas e cinquenta milhas por hora, que podem ser alcançadas pelo bombardeiro "Tornado".

Por determinação da autoridade de plantão na Central, foi o cadáver removido para o necrotério do Sabão, onde ficará a disposição dos médicos legistas.

MORREU FULMINADA POR UM CHOQUE ELETRICO

Fatal acidente registrou-se na noite de ontem por volta das 22,30 horas, num humilde chafiz de madeira, existente no Morro de Nova Cintra. Encontrava-se a doméstica Elvira Candido Cesarini, de 51 anos de idade, brasileira, casada, quando em dado momento, recebeu violento choque elétrico, caindo fulminada.

Por determinação da autoridade de plantão na Central, foi o cadáver removido para o necrotério do Sabão, onde ficará a disposição dos médicos legistas.

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

CAFE SANTOS			
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Arábica, para o tipo 4, Moisés: Cr\$ 197,50 para o tipo 4, Duro e Cr\$ 185,50 para o tipo 5, bebida Rio.			
TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar vendas e para o Contrato "D" também funcionou calmo nos dois preços, registrando 1.750 sacas de negócios.			
Dezembro	207,00	206,70	
Vendas			
Contrato "B"	Calmo	Calmo	
Contrato "C"	Abert.	Fech.	
Janeiro	206,60	205,50	
Março	206,60	205,50	
Maio	203,90	203,80	
Julho	204,60	204,50	
Setembro	206,40	206,30	
Dezembro	206,60	206,60	
Vendas	1.750		
Contrato "B"	Calmo	Calmo	
Contrato "C"	Calmo	Calmo	

BOLSA DE NOVA YORK			
Abriu na Bolsa de Nova York — "U" abriu na Bolsa de Nova York e fechou com taxa parcial de 10 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com taxa de 2 a 21 pontos e fechou com taxa parcial de 1 a 22 pontos, registrando 4.750 sacas de negócios.			
MOVIMENTO ESTATISTICO			
Dezembro	207,00	206,70	
Vendas			
Contrato "B"	Calmo	Calmo	
Contrato "C"	Abert.	Fech.	
Janeiro	206,60	205,50	
Março	206,60	205,50	
Maio	203,90	203,80	
Julho	204,60	204,50	
Setembro	206,40	206,30	
Dezembro	206,60	206,60	
Vendas	1.750		
Contrato "B"	Calmo	Calmo	
Contrato "C"	Calmo	Calmo	

TÍTULOS			
S. PAULO			
O montante das vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores foi de Cr\$ 8.897.498,00, devido a venda de elevados lotes em torno de Apólices Unificadas e Ferroviárias. Quanto as vendas sobre títulos particulares a contribuição deu apenas Cr\$ 3.300,367,00; registrou-se também um elevado lote de 11.608 direitos de ações do Banco Paulista de comércio ao preço de Cr\$ 3,00.			
DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO - N.º 85/51			
Oligações:	Cr\$ 5.000,00	3.315,00	
Apólices:			
"Populares"	208,08		
"2.º Grupo"	650,00		
"Unificadas"	664,31		
"Ferroviárias"	735,05		
NEGÓCIOS REALIZADOS			
Apólices:			
2.º Estado 2.ª série	650,00		
1.ª Est. 12.ª série	650,00		
109 Populares	208,08		
8 Populares	207,00		
35 Unificadas	672,00		
1.700 idem	665,00		
6.200 idem	665,00		
10 idem	668,00		
130 idem	670,00		
2.000 idem	662,00		
2.000 idem	661,00		
20 idem	660,00		
6 Municipais 1937	940,00		
15 idem 1943	735,00		
1.150 Ferrovi.	740,00		
5 idem	736,00		
S 40 idem	736,00		
Oligações:			
Estado — Café:			
26 500,00	331,50		
22 1.000,00	663,00		
Fed. Guerra:			
4 5.000,00	3.820,00		
370 idem	780,00		
50 idem	770,00		
6 idem	775,00		
3 500,00	375,00		
50 idem	378,00		
11 200,00	146,00		
48 idem	148,00		
3 100,00	73,00		
76 idem	74,00		
FUNDO PARTICULARES			
777 Cia. Paulista nom.	159,00		
100 Idem, port.	169,00		
10 Vasp, port.	159,00		
640 B. Band. Comere.	240,00		
DIREITOS			
11608 Ações B. P. Com.	3,00		

BOLSA DE S. PAULO			
Movimento do dia 10:			
Fed. Guerra			
Olig.			
5.000,00	3.850,00	3.820,00	
1.000,00	785,00	775,00	
100,00	378,00	378,00	
200,00	148,00	148,00	
100,00	74,00	74,00	
Apólices:			
Populares	208,08	206,00	
Unificadas	730,00	735,00	
Unificadas	672,00	668,00	
Populares	208,08	206,00	
Unificadas	730,00	735,00	
Unificadas	672,00	668,00	
Federal:			
M. G. ser. A	168,00	164,00	
M. G. ser. B	140,00	140,00	
M. G. ser. C	142,00	142,00	
Municipais:			
1929	930,00	930,00	
1937	930,00	930,00	
1938	930,00	930,00	
1942	930,00	930,00	
1945	930,00	930,00	
BANCOS			
América	320,00	320,00	
Band. Com.	245,00	245,00	
Bras. P. Am.	235,00	235,00	
Rica Sul	213,00	213,00	
C. de Credito	205,00	205,00	
Cent. S. Paulo	450,00	450,00	
Com. do Est.	405,00	405,00	
C. Ind. Int.	405,00	405,00	
Idem c/ 75%	390,00	390,00	
Crux, do Sul	340,00	340,00	
Est. S. Paulo	200,00	200,00	
F. Munhoz	200,00	200,00	
Franc. e Ital.	200,00	200,00	
Int.	210,00	210,00	
Ind. S. P. Int.	210,00	210,00	
Idem c/ 50%	100,00	100,00	
Itau, Int.	210,00	210,00	
Idem c/ 80%	170,00	170,00	
Mer. S. Paulo	325,00	325,00	
M. Sales, Int.	215,00	208,00	
N. Cidade de	200,00	200,00	
S. Paulo	200,00	200,00	
Nac. Imob.	215,00	215,00	
Nor. Est.	750,00	750,00	
Pal. Comere.	200,00	200,00	
S. Paulo	320,00	320,00	
Sul A. Brasil	230,00	210,00	
Vale Paraíba	240,00	240,00	
COMPANHIAS			
Bras. de Tab.	12.000,00	12.000,00	
Ind. Sabral	190,00	190,00	
C.A.I.C., nm.	198,00	198,00	
C. Ang.-Bras.	200,00	200,00	
Exc. Seguros	200,00	200,00	
Ind. Bras. de	660,00	660,00	
Meias, ord.	250,00	250,00	
Melh. N. do	200,00	200,00	
Paraná	165,00	165,00	
S. Cruz	158,00	158,00	
M. Santista	158,00	158,00	
Paulista, n.	160,00	160,00	
Taubaté Ind.	250,00	250,00	
DEBITORES			
E. Londrina	800,00	800,00	
Mogiânia	150,00	143,00	
Nac. Estamp.	140,00	140,00	

RIBEIRO GERIN S/A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM

ATA DA 1.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos quatorze dias do mês de março de 1951, às 14 horas, em o edifício da sede social de Ribeiro Gerin S. A. — Industrias de Papel, Papelão e Embalagem, situada à rua 13 de Maio n.º 973, em Valinhos, na Comarca e Município de Campinas, conforme publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro de 1951 e no "Correio Popular" jornal de Campinas, nos dias 11, 13 e 14 de fevereiro de 1951, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas abaixo assinados, cujas assinaturas constam do Livro de Presença, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital e, tendo as ações, todas o portador, sido depositadas na sede social no prazo legal. Havendo o numero legal, iniciaram-se os trabalhos da Assembleia, que tiveram o transcorrer que passo a relatar: Aberta a sessão pelo presidente Dr. Julio Gerin, este convidou a mim Aldo Focesi, para secretário da mesa, tendo em seguida feito eu, a leitura do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, cujos documentos depois de discutidos e submetidos a votação, foram unanimemente aprovados, com abstenção dos membros da Diretoria impedidos por lei. Em seguida, nos termos da mesma convocação procedeu-se a escolha dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951, vencendo por unanimidade de votos os nomes dos srs.: Antonio Campos, brasileiro, casado, comerciante, residente em Limeira; João Machado Gomes Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente em Limeira; Emílio Mendes de Almeida Junior, brasileiro, casado, industrial, residente em Limeira, e para Suplentes foram eleitos os srs.: Horacio Amaral, brasileiro, casado, tabelião; Geraldo Capovilla, brasileiro, casado, comerciante, residente em Valinhos e José Rodrigues Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente em Limeira. Em seguida, discutiu-se a remuneração do Conselho Fiscal e honorários da Diretoria para o corrente ano, tendo sido fixado as mesmas remunerações e honorários de 1950. O sr. Presidente consultou sobre a disposição do "Saldo à disposição da Assembleia" de Cr\$ 7.294.513,20

JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO P. 9.941

CERTIFICO que a sociedade RIBEIRO GERIN S.A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM, com sede em Valinhos (Campinas), arquivou nesta Repartição, sob n.º 51.202, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 14 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. fin. do bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

CEREAIS

SAO PAULO

Nos cereais o mercado trabalhou calmo, tendo o tipo 1/2 arroz uma baixa de 3,00; o milho fechou com baixa de 1,00 para o Amarello e 2,00 para o Amarelo.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Procedente de Southampton,

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PROCEDE DE SOUTHAMPTON

PRECISA E DEVE O ESTADO QUANTO ANTES ASSUMIR OS ENCARGOS DOS SERVIÇOS PUBLICOS DO GUARUJÁ

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Pela lei 923, de 22 de dezembro do ano passado, foram os Serviços Públicos do Guarujá, que incluem barcas, trens, "ferry-boat", luz e água, transferidos para a responsabilidade do Estado. No entanto, até agora não foi tomada qualquer providência nesse sentido, continuando a Prefeitura daquela estância arcando com os onus desses serviços. Ora, as demandas municipais já são escassíssimas. O Estado, com a aprovação da referida lei, deixou de fornecer as verbas costumeiras para custeio. Principalmente as barcas, trens e o "ferry-boat" são serviços exclusivamente estaduais, desde a sua origem, e enormemente deficitários. Por esse motivo, se já se encontravam em péssimo estado de conservação, cada vez se tornam mais insustentáveis, constituindo até perigo para os que deles se utilizam. Os trens, principalmente, estão em precaríssimo estado. A via permanente apresenta-se em deploável situação. O material rodante é velhíssimo e impróprio, com perigo permanente de descarrilamentos e outras avarias, que podem resultar em consequências as mais graves.

Urge, portanto, uma providência urgente, para a sua completa reforma, ao mesmo tempo que compete ao Estado regularizar a situação do pessoal nessas empresas, o qual se encontra em verdadeira penúria. Estamos certos de que o governador do Estado e o seu oporoso secretário da Viação, intralçados dessa anomalia, se apressarão a repará-la, não somente por uma questão de justiça, como ainda para proporcionar ao Guarujá os meios de prosperidade de que tanto necessita.

Verdadeiro "show" artístico promoverão os "Globetrotters", amanhã, no Pacaembu

Será armada uma quadra de madeira no gramado do próprio Municipal — Tres exibições dos endiabrados cestobolistas em São Paulo — Os adversários dos americanos — Outros informes

Depois de varias notícias publicadas sobre as exibições dos "Globetrotters" em São Paulo, acabou tudo em santa paz. O publico bandeirante vai ter oportunidade de assistir a pelaja cestobolística inédita em S. Paulo. Verdadeiros "shows" artísticos serão propostos pelos jogadores americanos, que fazem da bola o que querem, ao mesmo tempo que encostam com facilidade as pernas.

Sómente quem já teve oportunidade de presenciar um dos "apetitosos" proporcionados pelos cestobolistas negros, poderá fazer uma ideia do que são capazes, seja pas-

sando a bola pela cabeça ou atirando-a no chão numa sequência de jogadas irreverentes, que mais parecem obra do além do que propriamente executadas por seres humanos.

Tecnicamente, o encontro chega a ter um desfecho falso. Isso, porque os visitantes não fazem questão de encerrar-se nas jogadas de sentido pratico. Preferem divertir o publico com um malabarismo espetacular. As coisas são feitas em jogadas de puro desporto e humor, não de efeito técnico. Dessa maneira, o jogo não apresenta fases culminantes, com a movimen-

tação sempre apreciada pelos amantes do esporte da cesta. Mas, isso, também é impossível. Onde irão parar os adversários dos visitantes, caso eles se prontifiquem a jogar normalmente, sem abusar da brincadeira? Sinceramente, só quem assistiu ao prelo entre os rapazes do "All Star" e do "Globetrotters" poderá fazer um juízo perfeito das possibilidades desse "show" de componentes de uma orquestra da terra do Tio Sam. Numa partida em que não se preocuparam pela contagem, fizeram nada mais do que assentar e dois pontos. Caso o prelo fosse por

NO GRAMADO

Para que o publico não seja prejudicado, resolveram os promotores da temporada dos "Globetrotters" que as partidas serão realizadas dentro do gramado, em quadra de madeira que já foi convenientemente armada no meio do campo do próprio Municipal.

JOGOS DO PROGRAMA

Tres prelos serão realizados em São Paulo, tendo como datas os dias 12, 13 e 14 de maio. A partida de amanhã será entre o "All Star" e o "Globetrotters"; domingo, caberá ao Paulistano ou ao Pinheiros a tarefa de "apertar" dos visitantes e, para terminar, teremos um encontro entre os negros americanos e o selecionado da F.U.P.E.

Ainda, segundo apurou a reportagem, é possível a realização de uma quarta partida. Ela seria disputada entre os dois conjuntos americanos que ora nos visitam.

PREÇOS

Os preços já foram fixados pelos responsáveis da temporada, e serão os seguintes: Geral, Cr\$ 15,00; arquibancadas, Cr\$ 20,00; numeradas de coberta, Cr\$ 30,00 e numeradas de coberta, Cr\$ 40,00.

CONDUÇÃO A VONTADE

Os diretores da Federação Paulista de Basquetebol estão em grande atividade, e a C.M.F.C., a fim de conseguirem o maior numero de veículos para o transporte do publico ao Pacaembu, o que facilitará bastante aos aficionados do esporte da cesta acorrerem em massa ao local do encontro.

Punidos diversos "cracks" italianos

ROMA, 10 (APP) — Em seguida ao fracasso de seu quadro no campeonato italiano, os dirigentes do Roma suspenderam os jogadores Gambin, Lucchese e Donati, alem de advertir Zecca e Marini. Os jornais aprovam essa decisão depurando a vida desportiva dos referidos jogadores, mesmo as vespas de partidas importantes.

Os dirigentes do clube romano resolveram de outra parte, reunir os jogadores solteiros de seu quadro numa reunião comum, a que serão submetidos a disciplina rigorosa.

FUTEBOL UNIVERSITARIO

"Horacio Lane" vs. "Estudos Economicos" e "Politecnica" vs. "Arquitetura Mackenzie", os cotejos inaugurais do troféu "Carlos Joel Nelli"

Com duas interessantes e sugestivas pelajas, constantes da rodada inicial do Campeonato Universitario Paulista de Futebol, patrocinado pela Federação Universitária Paulista de Esportes, a realizar-se hoje à tarde, no campo do E. C. São Jorge, à rua do Bosque, os futebolistas universitários darão o "largão" sensacional pela conquista do lindo e rico troféu "Carlos Joel Nelli", cuja posse representa a hegemonia do "soccer" universitario no Estado de São Paulo.

PROGRAMA

Para a 1.ª rodada do certame máximo do futebol academico organizado pela F.U.P.E. organizou o seguinte programa, que contará com a supervisão de F.P.F.:

1.º jogo — às 13.30 hs. —

"Horacio Lane" x "Estudos Economicos"

2.º jogo — às 15.30 hs. — "Politecnica" x "Arquitetura Mackenzie"

O horário fixado será cumprido a risca.

A delegação do S. Paulo chegará segunda-feira

OS "CRACKS" DO TRICOLOR

BARBACENA SABADO COM DESTINO A PATRIA — RECEPCAO DOS ASSOCIADOS AOS JOGADORES

Segundo despachos telegraficos da delegação do São Paulo embarcado sábado, em Portugal, com destino ao Brasil. Os "cracks" do tricolor deverão chegar a São Paulo, na segunda-feira, depois de longa ausência das "canchas" bandeirantes.

Segundo apuramos grandes manifestações foram feitas aos jogadores que subiram manter bem alto o nome esportivo de nossa patria. O programa de recepção estará a cargo dos dirigentes do vice-campeão paulista, que vão receber carinhosamente os jogadores que nasceram nos europeus pela grande classe de que são possuidores.

CONTRA O SANTOS

Não sendo bem sucedido no "hinterland" o Fluminense resolveu tentar a sorte em Santos, onde pretende enfrentar o gremio de Vila Belmiro, numa partida amistosa que seria disputada domingo. O "campeão da técnica e da disciplina" não deu uma resposta favorável, pois estava aguardando o pronunciamento do Palmeiras sobre a transferência da Taça "Cidade de São Paulo".

Com o adiamento dessa prelo, é bem possível que o Santos aceda às pretensões do Fluminense, enfrentando no próximo domingo, lá em Vila Belmiro, num interessante duelo de mais sugestivo.

Campeonato da Série Branca — SABADO

Armour F. C. x G. E. Santos: Campo do Armour em Vila Anastácio. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, William P. da Silva.

Campeonato da Série Azul — DOMINGO

G. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Amarela — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Verde — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Vermelha — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Roxa — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Preta — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Cinza — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Amarela — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Verde — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Roxa — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Cinza — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Amarela — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Verde — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Roxa — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Cinza — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Amarela — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Verde — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Roxa — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Cinza — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Amarela — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Verde — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Roxa — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Cinza — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Amarela — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Aguiar. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Eugênio P. Signori. Representante, Manoel Cardoso de Matos, da "Leici".

Campeonato da Série Verde — DOMINGO

C. E. Portland x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.: Campo do Portland, em Perus. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Gastão F. Payres. Representante, Alfredo Gonçalves.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhores de São Paulo: Campo do Nitro Quimica, em São Miguel. Juizes: 10s. quadros, a ser designado pela F.P.F.; 20s. quadros, Walter Cavallieri. Representante, Antonio Macedo de Abreu.

Santa Marina F. C. x União R. Melhores de São Carlos: Campo do Santa Marina, à avenida Agui

Dedicada às Forças Armadas a Domingueira

TIROLEZA, JOCOSA, LA FLECHE E LA MALBAIE ANOTADAS NO G. P. "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA" — NA SABATINA EM HOMENAGEM AO REPUBLICANO GENERAL PINHEIRO MACHADO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVELIS PARA A DOMINGUEIRA "APRONTOS" DE ONTEM

Associando-se às comemorações da Semana da Vitória o Jockey Club de São Paulo fará realizar domingo, à tarde, em Cidade Jardim, uma Jornada inteiramente dedicada às forças armadas que estiveram na última guerra do lado da democracia. Assim é que, do programa, além do Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", outros pareos ha que receberão denominações de altas figuras do nosso Exército e do Exército dos Estados Unidos.

A grande carreira, como já noticiamos e tem pleno conhecimento o mundo turfista, é a milha denominada "Força Expedicionaria Brasileira", cuja disputa está despertando grande interesse. Ao

par de Jocos, que acaba de ganhar o Grande Premio "São Paulo", sairá à pista nada menos de Tiroleza, a campeã do ultimo G. P. "Brasil", La Fleche, a excelente filha de Santarem, e La Malbaie, a francesa por Mirza, em período de progresso.

Do programa da sabatina faz parte o premio "Centenario Gal. Pinheiro Machado", justa homenagem que o turfista presta a quem foi um dos batalhadores da democracia republicana em nossa patria.

A prova, um handicap misto, marcará o encontro, em 1.300 metros, de Evadne, Prince Igor, Irupuru, Old Fashion, Estatuto, Katana, Prego, Foxajax e Chala.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no velho Bonfim:

1.º pareo — 800 metros
1.º Granadiera, 55 ks. O. Fernandes; 2.º, Gigolito, 51 ks. O. Schneider; 3.º, Não correu; 4.º, Yara II, 52/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 22,00, placês Cr\$ 16,00 e Cr\$ 11,00.

2.º pareo — 1.000 metros
1.º, Ali, 54 ks. E. Rosa; 2.º, Alem, 56 ks. T. Fernandes; 3.º, Não correu; 4.º, Yara II, 52/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 29,00, dupla (44) Cr\$ 55,00, placês Cr\$ 28,00 e Cr\$ 28,00.

3.º pareo — 1.300 metros
1.º, Jaramaca II, 50 ks. L. Sierra; 2.º, Relancina, 55 ks. A. Correa; 3.º, Não correu; 4.º, Yara II, 52/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 63,00, dupla (13) Cr\$ 44,00, placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

4.º pareo — 1.200 metros
1.º, Five Stars, 55 ks. J. Nascimento; 2.º, Rolante, 54 ks. F. Madalena; 3.º, El Rachid, 54 ks. O. Fernandes; 4.º, Não correu; 5.º, Manuado, 55 ks. T. Fernandes; 6.º, Não correu; 7.º, Ratoles: vencedor, Cr\$ 34,00, dupla (14) Cr\$ 39,00, placês Cr\$ 17,00 e Cr\$ 27,00 e Cr\$ 33,00.

5.º pareo — 1.500 metros
1.º, Chilena, 53 ks. E. Vieira; 2.º, Leviano, 53 ks. A. Castro; 3.º, Cigal, 52 ks. O. Fernandes; 4.º, Não correu; 5.º, Boneca de Pixe, Dondesta e Helper. Tempo: 101"7/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 17,00, dupla (23) Cr\$ 38,00, placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00.

6.º pareo — 1.600 metros
1.º, Maga, 54 ks. H. Molina; 2.º, Altita, 54 ks. O. Amari; 3.º, Não correu; 4.º, Yara II, 52/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 25,00, dupla (34) Cr\$ 13,00, placês Cr\$ 20,00 e Cr\$ 32,00.

7.º pareo — 1.600 metros
1.º, Cadiz, 55 ks. E. Vieira; 2.º, Fundamento, 56 ks. D. Garcia; 3.º, Não correu; 4.º, Yara II, 52/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 10,00, dupla (13) Cr\$ 21,00, placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.

8.º pareo — 1.500 metros
1.º, Capucella, 55 ks. E. Vieira; 2.º, Don Tranquilo, 52 ks. O. Fernandes; 3.º, Não correu; 4.º, Yara II, 52/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 13,00, dupla (13) Cr\$ 26,00, placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.

Movimento geral das apostas
Cr\$ 740.000,00.
Portões Cr\$ 680,00.

ESPARGO, LORDSHIP E AMRY GRANDES CARTAS DA DOMINGUEIRA

JOQUEIS JA' COMBINADOS PARA AS 8 PROVAS DO PROGRAMA

São as seguintes as montarias prováveis para as oito carreiras da Domingueira paulista:

1.º Pareo — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros
1.º Morcho, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, V. Pinheiro .. 54
4.º Julica, L. Urbina .. 54
5.º Good Girl, M. Signor .. 54
6.º Gracinha, F. Sobreiro .. 54
7.º Guapiruvá, J. Alves .. 56
8.º Patife, L. Lobo .. 56
9.º Byron, E. Garcia .. 56
10.º Pareo — "Brig. Nero Moura" — As 13,30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros
1.º Dallas, M. Signoretti .. 53
2.º Devassa, P. Vaz .. 53
3.º Orriga, F. Sobreiro .. 53
4.º Tel-Aviv, E. Garcia .. 53
5.º Crivador, T. O. Silva .. 55
6.º Mono Solo, L. Gonzalez .. 53
7.º Odeir, R. Zamudio .. 55
8.º Gay Kid, M. Vallin .. 53
9.º Zazá Bonilha, J. Carv. .. 53
10.º Pareo — "Brig. Armando Ararigóia" — As 14 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros

ESTATUTO E FOXAJAX APRONTARAM BEM

MUITOS EXERCICIOS, MAS MARCAS APENAS ANIMADORAS

Foram realizados ontem, pela manhã, em pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

Os cronometros não pararam. Foram anotados muitos exercicios, mas todas as marcas apenas animadoras. Apenas as passadas de 800 metros produzidas por Foxajax e Estatuto merecem algum registro especial — 50 e meio.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de ontem:

GASPAROTO (E. Garcia), 600 mts. em 39";
PORSICANTA (P. Vaz), 600 mts. em 39";
DISPA (H. Molina), 700 mts. em 46"2/5;
MARSELA (M. Signoretti), 600 mts. em 39";
MARFONA (F. Olguin), 600 mts. em 37";
ALSACIA (L. Gonzalez), 500 mts. em 32";
LAI TCHEN (E. Garcia), 600 mts. em 37";
INDAYÁ (J. Alves), 600 metros em 37";
BAIARDINA (P. Vaz), 700 metros em 45";
STAMINA (E. Ferreira), 700 mts. em 46"2/5;
ITAPITANGA (O. Fernandes), 600 mts. em 39";
ICATU (R. Olguin), 600 mts. em 40";
MORAVIA (N. Pereira), 700 mts. em 42"2/5;
ERRANTE (J. Carvalho), 600 mts. em 40";
INEDITA (F. Fernandes), 600 mts. em 39"2/5;
PERALTA (R. Zamudio), 700 mts. em 41" suave;
CIMARON (R. Olguin), 800 mts. em 54"2/5 suave;

RESENHA DO TURF

Jocosa voltou ontem à pista. Galopou suave, em exercicio de saúde, e tudo faz crer que estará inteiramente refeita do pequeno contratempo.

O seu encontro com Tiroleza está despertando grande interesse.

Já regressaram à Gavea os animais Quejido, bom terceiro no Grande Premio "São Paulo", e Delfox, que não teve papel saliente na grande prova.

Cascade está aguardando embarque com destino à Gavea.

A pensionista de Manuel Branco, que a acompanhará nessa excursão, tem ali um grande compromisso a sair no Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" em 2.400 metros e dotação de Cr\$ 350.000,00, a ser corrido no proximo dia 20.

São conhecidos os "foraltes" de Imburi, Ipê e Sentinela, todos do primeiro pareo da sabatina paulista.

Prego terá, amanhã, a melhor oportunidade de voltar-se, em pistas paulistas, depois, evidentemente, daquele tremendo "banho" de estrela. Mais acimatado, mais aguerido e melhor ambientado, está, pois, a um passo apenas da vitória. Também, se perder agora, ficará escrita a sua trajetória em pistas nacionais.

A JORNADA DE TROTE DESTA TARDE TURF DAQUI E DE FORA

Oito carreiras integram o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

5.º Pareo — 2.200 metros
Carica, favorecido no "handicap", não deve perder. A dupla deve ser procurada entre Cantor e Galante.

6.º Pareo — 2.200 metros
Moon, que logrou um ótimo segundo, aparece como força. Duque e Gay Lord são as maiores cartas com relação à dupla, merecendo o primeiro maiores atenções.

7.º Pareo — 2.200 metros
Veloz-Clarito-Fa Presto — é o que nos indica o retrospecto desta prova. Falam em Nina.

8.º Pareo — 2.200 metros
Capivara é a força da prova e não deve perder. Garita e Fidalga II devem disputar a dupla.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros
1.º Selma, C. Nappi .. 40
2.º Neusa, S. Sapienza .. 40
3.º Clear Day, A. D'Av. 20
4.º Tarzan, J. Pereira .. 40
5.º Stromboli, F. Bosco .. 40
6.º Timbre, X. X. 60

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros
1.º Herança, C. Nappi .. 20
2.º Novela, S. Aranha .. 40
3.º Fortuna, A. Oliveira .. 40
4.º Helle, M. Locatelli .. 40
5.º Zonzo, A. S. Maças .. 20
6.º Balerina, L. Rotta .. 20

3.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros
1.º Bohemia, P. Vaz .. 54
2.º Cayadora, L. Urbina .. 54
3.º Colon, E. Vieira .. 56
4.º Almirante, D. Garcia .. 56
5.º Rosa de Maio, R. Zam. 54
6.º Junior, V. Pinheiro .. 56

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros
1.º Lordship, J. Alves .. 56
2.º Bolivar, T. O. Silva .. 54
3.º Embauba, A. Cataldi .. 54
4.º Pareo — "Mal. Mascarenhas de Moraes" — As 16,20 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros
1.º Grey Prince, R. Zamud. 55
2.º Fascination, J. Alves .. 53
3.º Boa Estrela, V. Pinheiro 53
4.º Manitoba, R. Pacheco .. 53
5.º Parfala, J. P. Sousa .. 53
6.º Kastri, N. Pereira .. 53
7.º El Toreador, O. Santos 53
8.º Jaspé Real, J. Carvalho .. 55
9.º Julio, P. Vaz .. 55
10.º Frutuoso, R. Olguin .. 55

1.º Duque, E. Andreini .. 20
2.º Moon, A. D'Avanzo .. 20
3.º Future, V. Carillo .. 100
4.º Excelente, X. X. 20
5.º Light, S. Aranha .. 80
6.º Flete, E. Alves .. 40
7.º Expresso, V. Papaleo .. 60
8.º Gay Lord, X. X. 20
9.º Charmer, E. Antunes .. 40

7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros
1.º Clarito, J. R. da Silva .. 40
2.º Pacon, A. Luiz .. 40
3.º Veloz, J. Lorenzini .. 20
4.º Worthy Chap II, L. R. .. 40
5.º Pure, A. S. Correa .. 40
6.º Fa Presto, V. Papaleo .. 40
7.º Nina, S. Aranha .. 40
8.º Geme, X. X. 40
9.º Coati, S. Maximino .. 40
10.º Dusty Piece, A. D'Av. 20
11.º Sleeper, E. Andreini .. 40

8.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros
1.º Capivara, Am. Frassi .. 20
2.º Indiana, X. X. 40
3.º Garita, J. Furtado .. 20
4.º Brasil, S. Sapienza .. 40
5.º Karaná, E. Andreini .. 40
6.º Inhandu, J. Fernandes .. 40
7.º Fidalga II, A. Manz. 40
8.º Lola, R. F. Santos .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEUSA	SELMA	CLEAR DAY
ZORRO	ZONZO	HERANÇA
DELFIN	NEGRÃO LINDO	CHARLESTON
JOASEIRO	JAQUE	GOSTOSO
CARICA	CANTOR	GAIVÃO
MOON	DUQUE	GAY LORD
VELOZ	CLARITO	FA PRESTO
CAPIVARA	GARITA	FIDALGA II

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BOA DISPUTA PROMETE O "GAL. PINHEIRO MACHADO"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS SETE CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros
1.º Gasparoto, E. Garcia .. 54
2.º Sentinela, N. C. 56
3.º Porsicanta, P. Vaz .. 53
4.º Dehês, J. Alves .. 58
5.º Imburi, N. C. 52
6.º Ipê, N. C. 56
7.º Urubitinga, F. Sobreiro .. 54
8.º Caracoles, L. Gonzalez .. 58
9.º Itacurub, N. Pereira .. 54
10.º Dispa, H. Molina .. 56
11.º Guaporé, O. Fernandes .. 58
12.º Barrena, S. P. Sousa .. 58
13.º Lavina, R. Zamudio .. 54

2.º Pareo — As 14,30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — Grama
1.º Marsera, M. Signoretti .. 55

3.º Pareo — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros
1.º Balarina, P. Vaz .. 56
2.º Stamina, E. Ferreira .. 56
3.º Aladim, R. Zamudio .. 58
4.º Itapitanga, O. Fernandes 58
5.º Icatu, R. Olguin .. 58
6.º Moravia, N. Pereira .. 56
7.º Perilouco, J. Alves .. 56
8.º Errante, J. Carvalho .. 52
9.º Inedita, F. Fernandes .. 52
10.º Pareo — As 15,30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros
1.º Peralta, R. Zamudio .. 59
2.º Cimaron, R. Olguin .. 58
3.º Sem Medo, S. P. Sousa .. 56
4.º Lady Rose, G. Rosa .. 54
5.º Gallani, D. Garcia .. 58
6.º Araguaçu, A. Cataldi .. 58
7.º Bitter, P. Vaz .. 58
8.º Liverpool, L. Gonzalez .. 56
9.º Pareo — As 16,05 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros
1.º Jonjoca, J. Carvalho .. 58
2.º Cabotino, O. Rosa .. 56
3.º Lacraia, R. Pacheco .. 58
4.º Caluba, J. P. Sousa .. 54
5.º Jaguaré-Assu, R. Olguin 52
6.º Incendio, I. Alves .. 52
7.º Pinkerton, P. Vaz .. 52
8.º V. N. Pereira .. 50
9.º Pareo — "Centenario Gal. Pinheiro Machado" — As 16,40 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros
1.º Evadne, J. P. Sousa .. 58

CLAUDIO E NARDO AUSENTES DO QUADRO DO CORINTIANS

Não participarão do embate de domingo em Presidente Prudente — Jackson a postos

Os corintinos já terminaram os preparativos para o embate que travarão domingo em Presidente Prudente, onde vão jogar uma partida contra o seu homônimo daquela cidade de nosso "hin-terland".

Diversos "cracks" do clube do Parque São Jorge vieram acompanhados da recente excursão que o elenco levou a efeito ao Paraná. Entre os valores contundidos encontram-se Claudio e Nardo, que atuam no posto de Nardo.

O mais provável quadro corintino é o seguinte: Bino, Romero e Rosalim; Idario, Lorena e Juliano; Jackson, Lutzenho, Baltazar, e Carbone e Nelsinho.

DERROTA DO AMERICA NO PERU

3 a 2 para o Universitario de Desportos, de Lima

LIMA, 10 (AFP) — O America do Rio de Janeiro, disputou hoje sua quarta partida (extraordinária) contra o Universitario de Desportos, do Peru, em Lima. Não obstante o fato de se tratar de dia útil, o Estádio Nacional estava lotado. Todos os jogadores de ambos os times jogaram a partida inteira.

Nos primeiros minutos, o equipo peruano mostrou superior organização de vários ataques contra o arco dos brasileiros, que se concentraram na defesa, sem conseguir seu jogo. No entanto, depois de recorridos quinze minutos, o America inicia sua linha ofensiva, e o Universitario de Desportos parece ficar descontrolado, mantendo-se na defesa. Aos 15 e um minuto, Cavallari, que se infiltra no campo adversário, recebe um passe e, com forte tiro, marca o primeiro gol para o America.

O quadro local novamente vai à ofensiva e estrutura melhor sua defesa. Aos 33 minutos, Tito Drago, com potente chute, vaza pela primeira vez a meta adversária, estabelecendo o "score" de 1 a 1.

O jogo se torna um tanto pesado, como se notou em todas as partidas dos brasileiros em Lima. O arbitro, no entanto, exerce sua autoridade, e as lances são feitos no centro do gramado, com rápidas combinações das duas equipes. O jogo se torna um jogo de exibição do que propriamente praticado. Termina, finalmente, o primeiro tempo, com igualdade no marcador: 1 a 1.

Na primeira fase, a equipe americana jogou com a seguinte constituição: Oziel, Joel e Oziel; Rubens, Ovasio e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Valter. O Universitario de Desportos apresentou alguns reforços, representados pelos melhores elementos peruanos, que voltaram da Colombia ultimamente, depois de dar-se ao concurso nos clubes desse país. Entre eles podem ser citados Titani, Castillo, Tito Drago, Lis Navarrete e Gilmar Torres.

A equipe argentina partirá em seguida para a Itália, onde estralaria no dia 1.º de junho; disputará cinco partidas nesse país. Na Suíça, o "five" desta capital jogará em Ginebra, Lugano e Zurique. Lá depois a França onde tomará parte com duas partidas em Paris e duas na provincia.

Farão essa viagem 12 jogadores e o treinador. Seguirá também Ricardo Gonzalez, capitão da equipe argentina quando do campeonato do mundo do ano passado, no qual saiu vencedor.

XADREZ NA RUSSIA

MOSCOW, 10 (UP) — O campeonato mundial de xadrez Mikhail Botvinnik venceu a 23.ª partida do torneio, empatando com o seu rival, David Bronstein com 11 partidas e meia ganhas.

Hoje será realizada a partida final e decisiva.

Cestobolistas argentinos jogarão na Europa

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A equipe de bola ao cesto campeã da Argentina, "Palermo", deixará esta capital no dia 15 do corrente, com destino à Espanha, onde disputará quatro jogos em Madrid, Barcelona e Saragoça.

A equipe argentina partirá em seguida para a Itália, onde estralaria no dia 1.º de junho; disputará cinco partidas nesse país. Na Suíça, o "five" desta capital jogará em Ginebra, Lugano e Zurique. Lá depois a França onde tomará parte com duas partidas em Paris e duas na provincia.

Farão essa viagem 12 jogadores e o treinador. Seguirá também Ricardo Gonzalez, capitão da equipe argentina quando do campeonato do mundo do ano passado, no qual saiu vencedor.

Preparam-se os irlandeses para jogar com os argentinos

DUBLIN, 10 (AFP) — Não se pode tirar nenhuma conclusão sobre a superioridade dos ingleses, analisando-se o resultado do jogo de ontem em Wembley, tal é a tendência da opinião e da cronica especializada da Irlanda, não comentários que fazem sobre a segunda exibição do "onze" argentino, no dia 19, em Dublin. Para o "Irish Press" os irlandeses terão mais dificuldades, se se limitarem ao jogo científico e calculado, desconsiderando a improvisação de seus antagonistas.

O "Irish Independent" escreve, contudo, que a Irlanda poderá vencer, se atacar constantemente e com alma, como o fizeram os ingleses em Wembley. Esse jornal adverte que Rugby provou não ser tão fácil de bater. O "Irish Times" diz que, se o terreno estiver seco, a Argentina terá um adversário ainda mais perigoso.

ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta, às dez horas, na sede social, à Rua Severo n.º 152, em entrada pela Rua Diogo Vaz, 85, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença", realizou-se esta assembleia geral extraordinária, assumindo a presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente, Dr. Gentil Leite Martins, que convidou para Secretário o acionista Arnaldo Farina, ficando, assim, constituída a mesa. — Constatada a existência de número legal e a observância das demais exigências legais e estatutárias, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, procedendo o Secretário a leitura do respectivo edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 19.29 e 21 de Dezembro corrente, do teor seguinte: —

"ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas da ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 29 de Dezembro de 1950, às 10 horas, na sede social, à Rua Severo n.º 152, em entrada pela Rua Diogo Vaz n.º 85, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Alteração dos Estatutos; b) — Elevação do Capital Social; c) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 18 de Dezembro de 1950. — (aa) Gentil Leite Martins — Diretor-Presidente. — Paulo Silveira Sampaio — Diretor-Tesoureiro. — José Navarro Puerta — Diretor-Técnico." A seguir, disse o senhor Presidente que se procederá à leitura da exposição e proposta da Diretoria sobre o reajustamento do valor dos bens do ativo da sociedade, proposta essa que tivera parecer favorável do Conselho Fiscal. — Foi o seguinte teor dos documentos acima referidos, que foram lidos pelo Secretário, a saber: — PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: — Como é do vosso conhecimento, grande tem sido o desenvolvimento das atividades desta sociedade, fazendo-se sentir de há muito a necessidade de se processar o reajustamento dos valores pelos quais se acham representados alguns bens patrimoniais no ativo da sociedade, tais como imóveis, construções, maquinários em geral, etc., bens esses contabilizados, há anos, muito abaixo do custo atual. — Permitindo a lei que se faça o aumento do capital social mediante a reavaliação do ativo, esta Diretoria propõe que se proceda no dito reajustamento, aprovando-se os novos valores para o aumento do capital social que, sendo atualmente de Cr\$ 2.500.000,00, passará para Cr\$ 5.000.000,00. — Caso os valores reajustados não cubram o aumento projetado, propõe mais esta Diretoria que para a cobertura da diferença seja utilizada parte de reservas livres e lucros suspensos. — Assim, para a fixação dos respectivos valores, esta Diretoria propõe que a assembleia geral, na forma da lei, escolha peritos que procedam à avaliação dos citados bens. — Propõe, finalmente, a Diretoria, que se promova a alteração dos Estatutos Sociais, nos termos da proposta anexa, consolidando-se, assim, num só corpo, as várias alterações que os ditos Estatutos têm sofrido. — Submetendo a presente proposta, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, esta Diretoria tem a certeza de corresponder aos interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1950. — (aa) Gentil Leite Martins, Diretor-Presidente. — Paulo Silveira Sampaio, Diretor-Tesoureiro. — José Navarro Puerta, Diretor-Técnico." — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Reunidos nesta data o Conselho Fiscal da ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, tomou conhecimento da exposição em que a Diretoria propõe a reforma parcial dos Estatutos Sociais e o aumento do capital social de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 aumento esse a efetivar-se com a reavaliação dos bens imóveis, das máquinas e dos equipamentos e instalações e eventualmente das reservas para contingências e fundos diversos. — Após o estudo acurado do anteprojeto da reforma dos Estatutos e dos documentos comprobatórios apresentados, este Conselho é de parecer que a assembleia geral aprove integralmente

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 9.572

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 51.925, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Abril de 1951, as atas das assembleias gerais extraordinárias, dos seus acionistas realizadas em 29 de Dezembro de 1950; 13 de Janeiro e 8 de Março de 1951, pelas quais foi aumentado o seu capital de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba na importância de Cr\$ 12.500,00 — proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE JANEIRO DE 1951

Aos treze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às nove horas, na sede social, à Rua Severo n.º 152, em entrada pela Rua Diogo Vaz n.º 85, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença", realizou-se esta assembleia geral extraordinária, assumindo a presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente, Dr. Gentil Leite Martins, que convidou para Secretário o acionista Arnaldo Farina, ficando, assim, constituída a mesa. — Cons-

logias, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 13 de Janeiro de 1951, às 9 horas, na sede social, à Rua Severo n.º 152, em entrada pela Rua Diogo Vaz n.º 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — tomar conhecimento do laudo dos peritos e deliberar sobre as medidas complementares do aumento do capital social e da reforma estatutária, aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 29 de Dezembro de 1950; b) — outros assuntos de interesse social. — Terminada a leitura do edital de convocação, foi esclarecido pelo senhor Presidente que os senhores peritos, alegando a complexidade e extensão dos trabalhos que lhes competem na avaliação dos bens móveis e imóveis constantes do ativo desta sociedade, haviam solicitado a dilatação do prazo para o oferecimento do respectivo laudo. — Consultada a assembleia, esta, por unanimidade, resolveu conceder o prazo solicitado, ficando, assim, suspensos os trabalhos da presente assembleia e designado, desde já, o próximo dia oito de março, às dez horas, para o prosseguimento e conclusão dos mesmos trabalhos. — Nada mais havendo a se tratar, foi lavrada, para constar, a presente ata que, lida e aprovada, é assinada pela mesa e pela totalidade dos senhores acionistas. — São Paulo, 13 de Janeiro de 1951. — (aa) Arnaldo Farina — Secretário; Gentil Leite Martins — Presidente; Gentil Leite Martins; Arnaldo Farina; José Afonso Duarte; Remo Moraes; João Guaraldi e Dr. Manoel A. Moraes, todas pessoas qualificadas e idôneas, propondo mais que fosse marcado o prazo de cinco dias para a apresentação do laudo. — Posta em votação a proposta feita pelo acionista José Afonso Duarte, foi a mesma aprovada, ficando, outrossim, aprovada a designação do dia 13 de Janeiro próximo futuro, às 9 horas, para a realização da nova assembleia geral extraordinária que deverá prosseguir os trabalhos complementares das deliberações ora aprovadas pela assembleia geral. — Pelo senhor Presidente é, então, dito que os portadores de ações preferenciais tinham requerido, nos termos legais, a conversão dessas ações preferenciais em ações ordinárias ou comuns, no portador. — Submetida a votação é aprovado o pedido, determinando o senhor Presidente que fossem promovidas as convenientes providências, com a emissão de ações ordinárias ou comuns, ao portador, em número e valor idênticos às das referidas ações preferenciais. — Finalmente, o senhor Presidente informou haver o senhor Francisco Ruiz Nicolletto renunciado, por motivos de conveniência pessoal, ao cargo de Diretor-Superintendente, estando, assim, vago o referido cargo. — Submetido o assunto, à apreciação da assembleia, ficou resolvida a aceitação da renúncia e a extinção do referido cargo de Diretor-Superintendente, o que seria objeto da reforma estatutária. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da ata. — Renberia, é lida, discutida e aprovada esta ata, que vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 29 de Dezembro de 1950. — (aa) Arnaldo Farina — Secretário; Gentil Leite Martins — Presidente; Gentil Leite Martins; Arnaldo Farina; José Afonso Duarte; Remo Moraes; João Guaraldi; Paulo Silveira Sampaio; Arnaldo Olinto Bastos Filho; Arthur Visconti. — Esta cópia confere com o original e foi dactilografada por mim Secretário.

ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 8 DE MARÇO DE 1951

Aos oito dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, na sede social, à Rua Severo n.º 152, em entrada pela Rua Diogo Vaz n.º 85, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença", realizou-se esta assembleia geral extraordinária, assumindo a presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente, Dr. Gentil Leite Martins, que convidou para Secretário o acionista Arnaldo Farina, ficando, assim, constituída a mesa. — Constatada a existência de número legal e a observância das demais exigências legais e estatutárias, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, atendendo à convocação feita na assembleia geral extraordinária realizada em 13 de Janeiro último, tendo por objetivo prosseguir nos trabalhos relativos ao aumento de capital e reforma estatutária, determinando ao Secretário que procedesse a leitura do laudo apresentado pelos peritos nomeados, senhores Oswaldo V. Soares, João Guaraldi e Dr. Manoel A. Moraes, do teor seguinte: — "LAUDO DE AVALIAÇÃO — Oswaldo V. Soares, Industrial, João Guaraldi, contador e Dr. Manoel A. Moraes, engenheiro, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, nomeados pela assembleia geral extraordinária de ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, em 29 de Dezembro último, para, na qualidade de peritos, determinarem o exato valor dos bens móveis e imóveis, constantes do ativo da dita sociedade, vem, em conclusão de seus trabalhos, apresentar o seguinte laudo: — Como medida preliminar, os peritos lançaram mão de todos os meios informativos, tais como os livros da sociedade, o exame dos bens no local, etc. — Em seguida, pela comparação com os valores de aquisição e dispensando certos elementos que recomendariam valor superior ao atribuído, passaram os peritos ao exame dos valores imobilizados, constantes do inventário levantado em 31 de Dezembro de 1950, em confronto com os bens realmente existentes e seus respectivos documentos, devidamente arquivados, constatando, ademais, que a contabilização desses valores obedecia aos preceitos legais: a) — o predio da Rua Severo, 144 a 152 e o predio da Rua Diogo Vaz, 85, têm seu valor contabilizado em Cr\$ 1.793.434,00 com a área de terreno de 1.720 m.2 e 2.224 m.2 de área construída. — Damos o valor de Cr\$ 1.204.000,00, pelo terreno, porquanto, o valor médio dos terrenos nesta zona da cidade é de Cr\$ 700,00 por metro quadrado, segundo apuramos consultando elementos e fontes idôneas; a área construída, parte em dois pavimentos, construção essa muito boa, vale seguramente Cr\$ 1.000,00 por m.2 no estado atual. — Acrescentando-se que a sociedade, posteriormente à aquisição, fez várias obras de ampliação, de higiene e de segurança do predio, inclusive novas instalações elétricas e de alomiarização, somos de parecer que, avaliando esses imóveis por Cr\$ 428.000,00, o fazemos em base conservadora, considerando-se ainda, que as Ruas Severo e Diogo Vaz, têm todos os melhoramentos e que o fisco estadual, já em 1950, para o efeito do imposto predial atribuiu a esses imóveis a renda anual de Cr\$ 240.000,00 e acresce ainda a circunstância de pesar sobre eles imóveis uma hipoteca de Cr\$ 1.000.000,00, feita em 1945, deduzindo-se, somente por tal, que o valor dos imóveis, era, naquela época, superior a dois milhões de cruzeiros; b) — ao imóvel da Rua Diogo Vaz, 71, recentemente pavimentada, contabilizado por Cr\$ 105.538,00, valor da escritura e respectiva siza, dando-se o valor de Cr\$ 700,00 por m.2 de terreno e Cr\$ 1.200,00 por m.2 de construção (sofreu recente e com-

reschi; José Navarro Puerta; Paulo Silveira Sampaio; Arnaldo Olinto Bastos Filho; Arthur Visconti. — Esta cópia confere com o original e foi dactilografada por mim, Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 9.572

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 51.925, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Abril de 1951, as atas das assembleias gerais extraordinárias, dos seus acionistas realizadas em 29 de Dezembro de 1950; 13 de Janeiro e 8 de Março de 1951, pelas quais foi aumentado o seu capital de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba na importância de Cr\$ 12.500,00 — proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

Afonso Duarte é proposto, então, que para a realização do aumento do capital fosse utilizada parte do valor obtido na reavaliação dos bens, ou seja o valor exato de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), levando-se o saldo restante de Cr\$ 6.082,10 (seis mil e oitenta e dois cruzeiros e dez centavos) para reforço das reservas já existentes; assim, realizado o aumento na forma acima indicada, deveria ser feita a distribuição das novas ações, correspondentes ao aumento, entre os atuais acionistas, na proporção das que ora possuem. — Posta em discussão e votação, foi essa proposta aprovada, ficando, assim, aprovado o aumento do capital social de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 2.500.000,00) para cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00). — A seguir, o senhor Presidente declarou que não só em virtude do aumento do capital como de outras deliberações da assembleia, dever-se-ia promover as devidas alterações dos Estatutos Sociais, esclarecendo mais que a Diretoria, considerando as conveniências da sociedade, havia elaborado uma nova redação consolidada dos Estatutos Sociais, visando, assim, facilitar o exato conhecimento do inteiro teor dos Estatutos em vigor. — Pelo Secretário é, então, procedida a leitura do texto refundido dos referidos Estatutos, a saber: — "ESTATUTOS DA ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS — Capítulo I — Denominação, sede, objeto e duração da sociedade — Artigo 1.º — Sob a denominação de Atlante S. A. — Indústrias Médico-Odontológicas, fica constituída nesta cidade e capital de São Paulo, Brasil, uma sociedade anônima, que se regerá por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. — Parágrafo único — A sociedade poderá, a critério da Diretoria, criar ou suprimir filiais, agências, escritórios ou semelhantes, em qualquer parte do território nacional ou do estrangeiro. — Artigo 2.º — O prazo de duração da sociedade será de vinte (20) anos, contados de 20 de Junho de 1945, podendo ser prorrogado por deliberação da assembleia geral dos acionistas. — Artigo 3.º — A sociedade tem por objeto a indústria e o comércio em geral e, particularmente, o de artigos médico-dentários, técnico-cirúrgicos e outras atividades conexas, acessórias e congêneres. — Parágrafo único — A sociedade poderá participar de outras sociedades, na qualidade de quotista, acionista ou outras modalidades, legalmente admissíveis. — Capítulo II — Capital e Ações — Artigo 4.º — O capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único — No caso de aumento de capital social, terão os acionistas, na proporção das ações que possuírem, preferência para a subscrição das novas ações, dentro do prazo estabelecido pela assembleia geral. — Artigo 5.º — As ações serão nominativas ou ao portador, convertíveis umas em outras, se assim o requererem os interessados. — Artigo 6.º — Cada ação ordinária ou comum, dá direito a um voto nas assembleias gerais, sendo indivisível em relação à sociedade, que só lhe reconhecerá um proprietário. — Capítulo III — Assembleias Gerais — Artigo 7.º — Realizar-se-á, anualmente, dentro dos quatro meses que se seguirem à terminação de cada exercício social, uma assembleia geral ordinária, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Artigo 8.º — A assembleia geral extraordinária se realizará sempre que o exigir o interesse social. — Artigo 9.º — As assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias, serão convocadas nos casos e mediante as formalidades previstas em lei, deliberando por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções legais e não se computando os votos em branco. — Artigo 10.º — As assembleias gerais deverão ser presididas por um acionista indicado na ocasião pela maioria dos presentes, o qual designará o Secretário, ficando, assim, constituída a mesa. — Artigo 11.º — Para que os titulares de ações ao portador sejam admitidos a tomar parte nas votações das assembleias gerais, deverão eles, depositá-las com a antecedência mínima de vinte e quatro horas, na sede social ou em estabelecimento bancário, para tal fim designado pela Diretoria. — Artigo 12.º — Compete à Assembleia Geral, além da matéria prevista no artigo 7.º: a) — autorizar a Diretoria a onerar e alienar bens imóveis da sociedade; b) — criar, extinguir ou substituir por outros, os fundos instituídos nestes estatutos, ou alterar as respectivas percentagens, tudo dentro dos limites legais; c) — fixar os vencimentos "pró-labore" e percentagem dos Diretores e da remuneração do Conselho Fiscal; d) — reformar os presentes estatutos; e) — resolver sobre o aumento ou redução do capital, bem como sobre a oportunidade de dissolução da sociedade e sobre o modo de sua liquidação. — Capítulo IV — Administração — Artigo 13.º — A sociedade será administrada por três Diretores, acionistas ou não, sendo: um Diretor-Presidente, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Superintendente, todos eleitos pela assembleia geral, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos. — Parágrafo 1.º — A gestão de cada um dos Diretores será garantida com a

caução de 50 (cincoenta) ações, que também poderá ser prestada por terceiros. — Parágrafo 2.º — A remuneração de cada um dos Diretores consistirá parte em vencimentos mensais "pró-labore", fixados pela assembleia geral, e parte, em percentagem sobre os lucros líquidos verificados em balanço anual, percentagem essa, que somente será concedida pela assembleia geral, quando distribuído aos acionistas um dividendo mínimo de dez por cento (10%), observadas as disposições legais aplicáveis. — Parágrafo 3.º — A percentagem da Diretoria a que se refere o § anterior será fixada de dez (10) até vinte por cento (20%) dos lucros líquidos verificados em balanço. — Parágrafo 4.º — Do valor apurado para ser distribuído como percentagem aos Diretores, caberão 45% ao Diretor-Presidente; 35% ao Diretor-Tesoureiro; 20% ao Diretor-Superintendente. — Artigo 14.º — Compete ao Diretor-Presidente: a) — Representar a sociedade em juízo ou fora dele, sem prejuízo do disposto no artigo 17.º destes Estatutos; b) — presidir as reuniões da Diretoria; c) — convocar as assembleias gerais; d) — assinar os títulos ou caules representativos das ações, conjuntamente com um dos demais Diretores; e) — exercer a gerência e supervisão geral dos negócios sociais, mediante contacto continuo com os demais Diretores e encarregados de seções, assim como conhecimento de toda a atividade e documentos concernentes à administração e aos serviços gerais da sociedade, substituindo os diretores técnico ou tesoureiro, nos seus impedimentos. — Artigo 15.º — Ao Diretor-Tesoureiro compete a direção dos serviços técnicos, da produção industrial, do abastecimento, do pessoal (exceto o pessoal do escritório), cabendo-lhe, outrossim, substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos. — Artigo 16.º — Ao Diretor-Tesoureiro compete a direção dos escritórios, bem como a guarda dos livros, papéis, documentos e demais valores; superintender os serviços de contabilidade, do pessoal do escritório, inclusive substituir o Diretor-Presidente, no impedimento do Diretor-Tesoureiro. — Artigo 17.º — Sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, os Diretores poderão distribuir, entre si, atribuições administrativas, a fim de melhor atender aos interesses sociais. — Artigo 18.º — No caso de falecimento ou renúncia de qualquer Diretor, o Conselho Fiscal nomeará um Diretor substituto que exercerá o cargo até a primeira assembleia geral. Artigo 19.º — A sociedade será validamente representada ou obrigada perante terceiros, em quaisquer atos, papéis, documentos e contratos referentes à administração, como sejam: títulos de crédito e bancários em geral, cheques, saques, endossos, avais, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, triplicatas, recebimento em repartições públicas, contratos e escrituras, envolvendo aquisições, alienações, hipotecas, penhor de bens móveis e imóveis, procurações para quaisquer fins e outros semelhantes, mediante a assinatura de dois Diretores ou mediante a assinatura de qualquer dos Diretores, acompanhada de um procurador especialmente nomeado para tal fim por dois Diretores. — Parágrafo único — A correspondência comum da sociedade, não envolvendo responsabilidades mencionadas neste artigo, será assinada por um Diretor. — Capítulo V — Conselho Fiscal — Artigo 20.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e outros tantos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos. — Parágrafo único — Os suplentes servirão, quando convocados, obedecendo à ordem da votação obtida. — Artigo 21.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições que por lei lhe competem, sendo as suas deliberações tomadas por maioria absoluta de votos. — Artigo 22.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral. — Capítulo VI — Exercício Social, Balanço, Lucros, Fundo de Reserva e Dividendos — Artigo 23.º — O ano social coincidirá com o ano civil, levantando-se os balanços gerais em 31 de Dezembro de cada ano. — Artigo 24.º — Apurado os lucros sociais, pelo balanço anual de cada exercício, deles serão deduzidos: a) — 5% (cinco por cento) sobre os lucros líquidos para constituição do fundo de reserva a que se refere a Lei; b) — amortização e depreciação usuais e legais sobre móveis e utensílios, máquinas, instalações e outros bens a elas sujeitos; c) — as percentagens que a assembleia geral, ouvido o Conselho Fiscal, fixar para constituição de fundos de reserva, dentro dos limites legais, destinados a fins especiais, segundo as circunstâncias o aconselharem; d) — a percentagem dos Diretores, conforme disposto no artigo 13.º e seus parágrafos, destes Estatutos. — Parágrafo único — Os lucros restantes serão distribuídos aos acionistas, nos termos, forma e prazos fixados pela assembleia geral. — Capítulo VII — Disposições gerais — Artigo 25.º — Os casos omissos serão regulados pela legislação especial das sociedades anônimas e subsidiariamente, pela legislação geral, no que for aplicável. — Terminada a leitura, submete o senhor Presidente à discussão o novo texto dos Estatutos Sociais e em seguida à votação, tendo sido aprovada por todos os presentes a nova redação proposta para os Estatutos Sociais, ficando, assim, aprovados os estatutos da sociedade, com a redação consolidada nesta ata. — Em seguida, por

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A.

Fundado em 1889

CHAMADA DE CAPITAL E PAGAMENTO DE BONIFICAÇÃO

Ficam convidados os ares. Acionistas a comparecerem na Sede deste Banco, andar terço, Balcão de Transferência de Ações, durante o período de 27 do corrente até 27 de maio próximo futuro, inclusive, a fim de efetuarem a realização dos restantes 25% das ações já subscritas, correspondentes ao aumento de capital de Cr\$ 2.500.000,00, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro de 1950, e, bem assim, o pagamento do selo proporcional devido.

No mesmo ato, será distribuída a bonificação final correspondente a 25% do valor das novas ações, de acordo com a resolução da Assembleia Geral Ordinária de 24 de fevereiro de 1950.

Do dia 23 do corrente até 27 de maio próximo vindouro, inclusive, ficarão suspensas as transferências das novas ações provenientes do aumento de capital.

São Paulo, 5 de abril de 1951.

(s) JOSE DA SILVA GORDO

Diretor Superintendente

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

9.º DIVIDENDO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em sua sede social, à rua Libero Badaro, 158, 7.º andar, salas 705 e 708, as importâncias correspondentes aos dividendos relativos ao exercício findo em 31-12-1950 e devidamente apurados pela assembleia geral ordinária dos acionistas, realizada em 6 de Abril de 1951.

São Paulo, 8 de Maio de 1951.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI

(diretora-secretaria)

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas na sede social da Indústria Nacional de Meias S.A., à rua Cipriano Barata número mil duzentos e quatorze, na capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas desta Sociedade representando mais de dois terços das ações com direito ao voto, conforme se verificou no Livro de Presença, as folhas número sete, convocados por esta Diretoria em avisos publicados por três vezes nos jornais, "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 1951 e "Correio Paulistano" de 20 de fevereiro de 1951, os quais estiveram a disposição dos ares. acionistas com antecedência legal. — Declarou então o sr. Presidente em discussão os documentos e como ninguém se manifestou, foram os mesmos postos em votação, verificando a sua aprovação com abstenção dos votos legalmente impedidos. — Continuando, o sr. Presidente comunicou aos ares. acionistas, que de acordo com os Estatutos, deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951 e seus respectivos vencimentos, os quais foram escolhidos e aceitos com aprovação geral da Assembleia, ficando imediatamente empossados para membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente ano de 1951, os ares. dr. Roberto Gomide Collet e Silva, brasileiro, casado, residente a rua Machado de Assis n.º 375, nesta capital. — Walter Mello, brasileiro, casado, residente a rua Brigadeiro Tobias n.º 639, nesta capital. — Dary Nogueira da Silva, brasileiro, maior, solteiro, residente à rua Lupericio de Camargo n.º 37, nesta capital. — Para suplentes, os senhores: — Waldemar Bauer, brasileiro, casado, residente em Santos a avenida Francisco Glicério n.º 551. — Wadih J. Abdulmassih, sírio, casado, residente à rua Santo André n.º 92, nesta capital. Dr. Ewald Nogueira da Silva, brasileiro, casado, residente à rua Lupericio de Camargo n.º 37, nesta capital. — Por deliberação unânime, os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal, serão Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Terminada a ordem do dia e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou Cumpridos os fins da convocação e pediu que ninguém se afastasse do recinto, pois a Ata iria ser lavrada, no que foi atendido. — Eu, secretário, Alberto Bertazzi, redigi a presente Ata, julgando fiel e subscrita pela mesa e acionistas presentes em sinal de aprovação para todos os efeitos legais.

COUPON RECLAME

PUBL. PIRATININGA

Valor em Mercadorias

Carta Patente n.º 175

Sorteio realizado ontem:

1.º — 10.644 Cr\$ 500,00

2.º — 09.611 Cr\$ 200,00

3.º — 17.927 Cr\$ 150,00

4.º — 15.631 Cr\$ 100,00

5.º — 13.711 Cr\$ 50,00

Os coupons terminados em 44, têm Cr\$ 5,00.

Proposta do acionista José Afonso Duarte, ficou o senhor Presidente autorizado a proceder as medidas complementares do aumento de capital, inclusive o pagamento do selo federal proporcional, arquivando na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata. — Reaberta a sessão, é esta ata lida, discutida e aprovada, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 8 de Março de 1951. — (aa) ARNALDO FARINA — Secretário. — GENTIL LEITE MARTINS — Presidente. — JOSE AFONSO DUARTE. — REMO MORAES. — JOSE NAVARRO PUERTA. — PAULO SILVEIRA SAMPAIO. — ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO — ARTHUR VISCONTI.

Esta cópia confere com o original e foi dactilografada por mim Secretário.

(*) JUNTA COMERCIAL São Paulo P. 9.572

CERTIDÃO CERTIFICO que a sociedade ATLANTE S. A. — INDÚSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 51.925, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Abril de 1951, as atas das assembleias gerais extraordinárias, dos seus acionistas realizadas em 29 de Dezembro de 1950; 13 de Janeiro e 8 de Março de 1951, pelas quais foi aumentado o seu capital de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba na importância de Cr\$ 12.500,00 — proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, substituído do chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, substituído do chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, substituído do chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, substituído do chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, substituído do chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, substituído do chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guimar de Andrade Mendes.

(*) JUNTA COMERCIAL S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a Indústria Nacional de Meias S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 51.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith

NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 2 DIAS DE ABRIL DE 1951

Aos dois dias do mês de Abril de 1951, às 15 horas, compareceram à sede social, à Rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, os acionistas da NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, representando mais de dois terços do capital social em atenção à convocação feita por intermédio dos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 22, 27 e 28 de Março de 1951, e "Correio Paulistano" de 22, 23 e 25 de Março de 1951. Na qualidade de Diretor-Gerente da sociedade assumiu a presidência dos trabalhos o acionista Sr. J. R. Zerbst, verificando a existência de número legal de acionistas deu por instalada a assembleia, e pediu a casa que elegesse a mesa dirigente dos trabalhos. Foi aclamado para presidente o Sr. J. R. Zerbst, o qual convidou a mim, Antonio Candido Rodrigues Netto, para secretário; em seguida o sr. presidente, declarou que o objetivo da presente assembleia, era a discussão e votação do relatório da diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, do balanço e das contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950, bem como a eleição da diretoria que deveria reger os destinos da sociedade e do Conselho Fiscal durante o exercício de 1951. Em virtude de terem sido publicados pela imprensa o balanço e demais documentos a serem submetidos à aprovação da assembleia, documentos que estiveram à disposição dos senhores acionistas no prazo legal, foi dispensada a leitura dos mesmos, que, a seguir foram postos em discussão e aprovados unanimemente pelos presentes deixando de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida à eleição da diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, sendo eleito o sr. J. R. Zerbst, norte-americano, casado, residente em Santo Amaro, à Rua São Luis, 2.143, para o cargo de Diretor-Gerente; e eleito o Sr. Joseph H. Jones, norte-americano, casado, residente à praça da Bandeira, n.º 11 - apto. 1.903, para o cargo de Diretor-Auxiliar, devendo os seus honorários serem fixados pela Assembleia Geral quando forem iniciadas as atividades industriais da sociedade, ou antes, se isso for julgado conveniente pela Assembleia Geral. Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. George Stanley Benedict, britânico, residente à Av. Atlântica, 224, Rio de Janeiro; Edward Orrel Peel, britânico, residente nesta Capital, à Av. Indianópolis, 508 e Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Beatriz, 26. Para Suplentes foram eleitos os Srs. James Dronfield, brasileiro, residente nesta Capital, no largo do Tesouro, 16 - 15.º andar; Edward Tully, britânico, residente à Rua Barão de Jaguaribe, 220, Rio de Janeiro e Mendel Aronis, brasileiro, residente à Av. 9 de Julho, n.º 3.289 - São Paulo. Em seguida foram fixados os honorários de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercício efetivo. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra nem tão pouco houvesse outros assuntos a tratar, foi a assembleia suspensa por tempo necessário para que eu, secretário, fizesse lavar a presente ata, a qual reaberta a sessão depois de por mim lida, foi aprovada por todos os presentes que em seguida a assinaram. São Paulo, 2 de Abril de 1951. — J. R. Zerbst. — Antonio Candido Rodrigues Netto, p. p. Union Carbide and Carbon Corporation. — Antonio Candido Rodrigues Netto.

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. — J. R. Zerbst — Presidente da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 52.117, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 2 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. a.) Judith Miranda, e eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino. a.) Guimar de Andrade Mendes.

RIBEIRO PARADA S/A. — INDUSTRIAS DE PAPEL E PAPELAO

ATA DA 8.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos cinco dias do mês de março de 1951, às 14 horas, em o edifício da sede social de Ribeiro Parada S. A. — Industrias de Papel e Papelão, sita à rua Santa Cruz n.º 252, nesta cidade de Limeira, conforme publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 1, 2 e 3 de fevereiro de 1951, e no "Gazeta de Limeira", jornal local, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas abaixo assinados, cujas assinaturas constam do Livro de Presença, representando mais de dois terços do capital e tendo as ações, todas ao portador, sido depositadas na sede no prazo legal, iniciando-se os trabalhos da Assembleia, que tiveram o transcorrer que passo a relatar: Aberta a sessão pelo presidente Dr. Mario Rudge Ramos Parada este convidou a mim Emílio Mendes de Almeida Junior para secretário tendo em seguida feito eu a leitura do relatório da Diretoria. Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, cujos documentos depois de discutidos e submetidos a votação foram unanimemente aprovados, com abstenção dos impedidos por lei. Em seguida, nos termos da mesma convocação, procedeu-se a escolha dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951, vencendo também por unanimidade de votos os nomes dos já primitivos conselheiros Srs. João Machado Gomes Junior, Antonio de Campos e José Rodrigues Junior, todos brasileiros, casados, comerciantes e residentes em Limeira; e para suplentes os Srs. professor Antonio de Queiroz, brasileiro, casado, professor, residente em Limeira; dr. Breno Machado Gomes, brasileiro, casado, advogado, residente em Limeira; e dr. Nelson de Barros Carmo, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo, à rua Angatuba n.º 581. Em seguida discutiu-se a remuneração do Conselho Fiscal e honorários da Diretoria para o corrente ano, tendo sido fixados as mesmas remunerações e honorários de 1950. O sr. presidente consultou sobre a disposição do saldo de Cr\$ 66.181.153,45 (seis milhões cento e oitenta e um mil, cento e cinquenta e três cruzeiros e quarenta e cinco centavos), tendo o acionista Luiz Ferreira da Rosa proposto ser a importância de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), distribuída proporcionalmente aos acionistas, como dividendos. Posta em votação, foi a mesma aprovada. Nada mais havendo a se tratar o sr. presidente ofereceu a palavra aos acionistas que dela quisessem fazer uso e como ninguém se manifestou foi encerrada a reunião lavrando-se a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada. Eu Emílio Mendes de Almeida Junior, a escrevi, conferi e assino. a.) Emílio Mendes de Almeida Junior, e eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino. a.) Guimar de Andrade Mendes.

Confere com o original. São Paulo, 2 de março de 1951. Mario Rudge Ramos Parada — Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Ribeiro Parada S. A. — Industrias de Papel e Papelão, com sede em Limeira, arquivou nesta Repartição sob n.º 1.862, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 5 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: Guimar de Andrade Mendes.

A PRAÇA

Empresa Limpophone Ltda. — Organização Brasileira de desinfecção de telefones, fundada em janeiro de 1937 e autorizada pela Cia. Telefônica Brasileira mediante contrato n.º 98920; quer por esta declaração deixar bem esclarecido que nenhuma relação tem com uma Empresa de Santos que indevidamente está fazendo uso do nome "LIMPOPHONE" que é marca registrada sob n.º 60720 de 22 de agosto de 1939.

EMPRESA LIMPOPHONE LIMITADA
Waldemar Facincani — Gerente

RIBEIRO GERIN S/A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM

ATA DA 1.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos catorze dias do mês de março de 1951, às 16 horas, em o edifício sede social de RIBEIRO GERIN S. A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM, sita à rua 13 de Maio n.º 973, em VALINHOS, comarca e município de CAMPINAS, conforme publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês, e no "Correio Popular", jornal de CAMPINAS, nos dias 4, 5 e 7 também deste mês reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas abaixo assinados, cujas assinaturas constam do Livro de Presença, representando a totalidade do capital social e tendo as ações, todas ao portador, sido depositadas na sede social no prazo legal. — Havendo número legal, iniciaram-se os trabalhos da Assembleia, convocada especialmente para ser discutido o aumento do capital social conforme proposta da Diretoria, que tiveram o transcorrer que passo a relatar. — Aberta a sessão pelo Presidente Dr. Julio Gerin este convidou a mim, Aldo Focesi, para secretário da mesa, tendo eu em seguida feito a leitura dos editais de convocação desta Assembleia. — Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que são do teor seguinte: — RIBEIRO GERIN S. A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM — Assembleia Geral Extraordinária. — Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia e se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 14 próximo, em sua sede social à rua 13 de Maio n.º 973, em Valinhos, a fim de, nos termos dos Estatutos Sociais e do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, deliberarem sobre o aumento do Capital e outros assuntos. — Valinhos, 2 de março de 1951. — RIBEIRO GERIN S. A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM — Julio Gerin — Diretor Presidente. — PROPOSTA DA DIRETORIA PARA AUMENTO DO CAPITAL DE Cr\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros). — Srs. Acionistas: — Pela presente vimos submeter à apreciação de v. ss. uma proposta para o aumento do capital social de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros). — O aumento do capital social de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) será realizado por meio de emissão de ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, todas ao portador, sendo lícito porém ao acionista que o queira, convertê-las em nominativas, correndo por sua conta as despesas de conversão. — Em seguida perguntou o sr. Presidente se algum desejava fazer uso da palavra e como ninguém fizesse uso da mesma, deu por encerrados os trabalhos dos quais eu, secretário, lavei a presente ata que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada: — Aldo Focesi, a escrevi. — Valinhos, 14 de março de 1951. (Ass.) Aldo Focesi — Secretário Dr. Julio Gerin Aldo Focesi Celso José Gerin Dr. Hippolyto Pinto Ribeiro Dr. Mario Rudge Ramos Parada Jasper Bresler Dr. Fernando de Abreu Ribeiro Humberto Viana Machado Diogenes Correa Arruda Dr. Raul Machado Filho Confere com o original. — Valinhos, 14 de março de 1951. (Ass.) Aldo Focesi.

Lista de Subscritores do aumento de capital de Cr\$ 4.000.000,00 para Cr\$ 8.000.000,00 dividido em 4.000 ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 cada uma, todas ao portador, conforme resolução da 1.ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 1951.

SUBSCRITORES	N.º DE	VALOR
Nacionalidade, estado civil, profissão e residência	AÇÕES	
DR. JULIO GERIN, brasileiro, casado, industrial, residente em CAMPINAS à rua Ferreira Penteado n.º 517	800	800.000,00
DR. CELSO GERIN, brasileiro, casado, industrial, residente em CAMPINAS à rua Coronel Quirino n.º 1.036	600	600.000,00
ALDO FOCESI, brasileiro, casado, industrial, residente em CAMPINAS à avenida Barão de Itapirua n.º 88	300	300.000,00
JASPER BRESLER, inglês, casado, industrial, residente em Campinas, à rua José Teodoro de Lima n.º 85	300	300.000,00
DR. HIPOLITO PINTO RIBEIRO, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo, à rua Albuquerque Lima n.º 880	367	367.000,00
DR. MARIO RUDGE RAMOS PARADA, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo, à avenida Rebouças n.º 1923	667	667.000,00
DIÓGENES CORREA DE ARRUDA, brasileiro, casado, industrial, residente em LIMEIRA, à rua Tiradentes n.º 133	222	222.000,00
HUMBERTO VIANA MACHADO, brasileiro, casado, industrial, residente em LIMEIRA, à rua Senador Vergueiro n.º 411	222	222.000,00
DR. RAUL MACHADO FILHO, brasileiro, casado, médico, residente em PIRACIGABA, à rua Rangel Pestana n.º 795	222	222.000,00
DR. FERNANDO DE ABREU RIBEIRO, brasileiro, casado industrial, residente em CAMPINAS, à rua Joaquim Novais n.º 177	300	300.000,00
	4.000	4.000.000,00

Confere com o original. (Ass.) Mario Rudge Ramos Parada — Vice-Presidente, em exercício.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade RIBEIRO GERIN S. A. — INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELAO E EMBALAGEM, com sede em Valinhos, arquivou nesta Repartição sob número 31.765, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de abril de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 14 de março de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 4.000.000,00 para Cr\$ 8.000.000,00, consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações e o recibo da Coletoria Federal em Campinas, na importância de Cr\$ 20.000,00 pago por verba relativa ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: Guimar de Andrade Mendes.

TECELAGEM TEXTIL S. A.

A partir da publicação deste aviso, serão pagos na sede social da Tecelagem Textil S. A., à Avenida Getúlio Garcia n.º 3.305 os dividendos correspondentes ao exercício de 1950, de acordo com a deliberação tomada por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada aos 20 de abril de 1951.

S. Paulo, 9 de maio de 1951. A DIRETORIA.

CINE THEATRO VALPARAISO S/A. RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em obediência às disposições legais de nossos estatutos, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950 acompanhado do PARECER DO CONSELHO FISCAL, esperando sejam nossos atos aprovados, colocamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento.

Valparaíso, 31 de dezembro de 1950.

Ricardo Vanuchi
Diretor-Presidente

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADOS		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	584.803,40	Capital	800.000,00
Instalações	23.572,80	Fundo de Reserva	11.595,00
Móveis e Utensílios	105.734,30		811.595,00
Aparelhos e Pertences	95.532,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Cine São José	239.500,00	Contas Correntes	75.047,10
	1.075.142,80	COMPENSADOS	
COMPENSADO		Caução da Diretoria	40.000,00
Caução de Luz	1.120,00		
Ações Caucionadas	40.000,00	PENDENTE	
	41.120,00	Lucro suspenso	144.887,80
DISPONIVEL		Lucro deste exercício	76.184,00
Bancos	19.531,10		221.051,80
Obrigações a Receber	11.900,00		
	31.431,10		
	1.147.693,90		1.147.693,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ALUGUEL DE FILMS	14.536,70	RENDAS DIVERSAS	
HONORARIOS DA DIRETORIA	4.800,00	BILHETERIA	70.303,00
JUROS E DESCONTOS	12.115,00	ALUGUEIS	11.170,00
DESPESAS GERAIS		ARRENDAMENTO	110.000,00
Aposentadorias; Publicidade; Luz; Força; Selo, Seguros, Ordenados; Reparações; Impostos; Limpeza e Conservação	41.769,70		191.473,00
Depreciações; Selo Estatístico e Impostos e Taxas	42.007,80		
	83.777,30		
CONTA SUSPENSA			
Lucro verificado neste exercício	76.184,00		
	191.473,00		191.473,00

S. E. ou O.

Valparaíso, 31 de dezembro de 1950

Ricardo Vanuchi
Diretor-Presidente

JOAO PEGOLO

Joaquim Pereira dos Santos
Diretor

Horacio Teixeira
p. p. Nelson Mantelo
Diretor

Armando R. de Oliveira Junior
Contador — CRC SP. N. 13869
DEC — N. 33.252

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do CINE THEATRO VALPARAISO S. A. examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e documentos relativos ao exercício de 1950, e são de parecer que tais contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Valparaíso, 31 de dezembro de 1950

Tsuguo Eguchi

Eduardo Jorge Ayub

José S. de Castro

UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 15 DIAS DE ABRIL DE 1951

Aos 15 dias do mês de Abril de 1951, às 15 horas, compareceram à sede social, à Rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, os acionistas da UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, representando mais de dois terços do capital social em atenção à convocação feita por intermédio dos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 7, 8 e 10 de Abril de 1951, e "Correio Paulistano" de 7, 8 e 10 de Abril de 1951. Na qualidade de Diretor-Gerente da sociedade assumiu a presidência dos trabalhos o acionista Sr. J. R. Zerbst que verificando a existência de número legal de acionistas deu por instalada a assembleia, e pediu a casa que elegesse a mesa dirigente dos trabalhos. Foi aclamado para presidente o Sr. J. R. Zerbst, o qual convidou a mim, Antonio Candido Rodrigues Netto, para secretário; em seguida o sr. presidente, declarou que o objetivo da presente assembleia, era a discussão e votação do relatório da diretoria, do balanço e da conta de lucros e perdas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950, a eleição da diretoria que deveria reger os destinos da sociedade e do Conselho Fiscal durante o exercício de 1951, bem como a fixação dos respectivos honorários. Em virtude de terem sido publicados pela imprensa em 5 do corrente o balanço e os demais documentos que estiveram à disposição dos senhores acionistas no prazo legal, foi dispensada a leitura dos mesmos, que, a seguir foram postos em discussão e aprovados unanimemente pelos presentes, deixando de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida a eleição da diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, sendo reeleitos os Srs. J. R. Zerbst, norte-americano, casado, residente em Santo Amaro, à Rua São Luis, 2.143, para o cargo de Diretor-Gerente; Douglas S. Gorman, norte-americano, casado, residente à Av. Engenheiro Jorge Corbier, n.º 215, para o cargo de Diretor-Auxiliar; e eleito o Sr. Joseph Henry Jones, norte-americano, casado, residente nesta Capital, à Praça da Bandeira, n.º 11 - apto. 1.903, que também assina J. H. Jones, para o cargo de diretor-auxiliar; todos desta Capital; tendo os seus honorários sido fixados conforme proposta unanimemente aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de Abril corrente — na importância de, no máximo Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) por mês, para todos os diretores, desde o mês de outubro de 1950, inclusive; submetida à discussão, e, a seguir à votação, foi essa proposta aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Passando ao item terceiro da Ordem do Dia, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra nem tão pouco houvesse outros assuntos a tratar, foi a assembleia suspensa por tempo necessário para que eu, secretário, fizesse lavar a presente ata, a qual reaberta a sessão depois de por mim lida, foi aprovada por todos os presentes, que em seguida a assinaram. — S. Paulo, 2 de abril de 1951. J. R. Zerbst. — René Fonseca, p. p. Union Carbide and Carbon Corporation, René Fonseca.

lo art. 130 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — único — A Assembleia Geral decidirá sobre a distribuição de lucros que ficarem em suspensão". Posta em discussão, e, a seguir, em votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, passando os artigos 19.º, 31.º e 32.º dos estatutos da sociedade a ter a redação indicada. Passando à segunda parte da Ordem do Dia, o acionista René Fonseca, submeteu à apreciação dos sr. acionistas uma proposta de alteração dos honorários da Diretoria, cuja importância total passaria a ser de, no máximo, Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) por mês, para todos os diretores, desde o mês de outubro de 1950, inclusive; submetida à discussão, e, a seguir à votação, foi essa proposta aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Passando ao item terceiro da Ordem do Dia, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra nem tão pouco houvesse outros assuntos a tratar, foi a assembleia suspensa por tempo necessário para que eu, secretário, fizesse lavar a presente ata, a qual reaberta a sessão depois de por mim lida, foi aprovada por todos os presentes, que em seguida a assinaram. — S. Paulo, 2 de abril de 1951. J. R. Zerbst. — René Fonseca, p. p. Union Carbide and Carbon Corporation, René Fonseca.

UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS 2 DIAS DE ABRIL DE 1951

Aos 2 dias do mês de abril de 1951, às 14 horas, na sede social, à Rua Silveira da Mota, n.º 621, nesta capital, presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas", realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Diretoria conforme anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado de S. Paulo" dos dias 22, 27 e 28 de março de 1951 e no "Correio Paulistano" dos dias 22, 23 e 25 de março de 1951. Assumiu a presidência o sr. J. R. Zerbst, que, imediatamente a seguir, foi aclamado nesse posto de acordo com o art. 26.º dos estatutos sociais, e que convidou a mim, René Fonseca, para secretário. Passando à Ordem do Dia, declarou o sr. Presidente que, de acordo com o item 1.º da convocação publicada pela imprensa, submetida à apreciação e deliberação dos sr. acionistas uma proposta de alteração dos estatutos sociais, alteração essa que se tornava necessária para o melhor andamento dos negócios da sociedade. Assim, os atuais artigos 19.º, 31.º e 32.º dos estatutos passarão a ter a seguinte redação: "Art. 19.º — Os diretores perceberão os honorários e percentagens que forem fixados pela Assembleia Geral. — § único — As percentagens, porventura votadas, só poderão ser distribuídas com a observância do disposto no art. 134 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Art. 31.º — Em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano proceder-se-á ao levantamento do inventário do balanço geral e da conta de lucros e perdas da sociedade. — Art. 32.º — Os lucros apurados serão aplicados e distribuídos trimestralmente, sob proposta da diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, "ad-referendum" da Assembleia Geral Ordinária, depois de feita a dedução de cinco por cento (5%) ao ano, para assegurar a integridade do capital social, até que o fundo de reserva assim acumulado atinja a vinte por cento (20%) do mesmo capital, na forma disposta pelo

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

J. R. Zerbst
Presidente da Assembleia

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Union Carbide do Brasil S.A. Indústria e Comércio, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 62.005, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 2 de abril de 1951, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: Guimar de Andrade Mendes.

LOCAL PARA DEPOSITO

Empresa de transporte do Estado do Rio Grande do Sul procura um local sendo indispensável com telefone, aceita-se junto com outra empresa. Oferta, indicando condições, para E. R. Kunz — Av. Fabrice, 636, em Porto Alegre — R. G. do Sul.

BALNEARIO TROPICAL

Terranos na PRAIA GRANDE — Entrada 10% e 100 prestações s/ juros

Já estão à venda os lotes do "BALNEARIO TROPICAL", o mais lindo loteamento da Praia Grande, de propriedade do Balneario Tropical Ltda., obedecendo todas as regras do Decreto 58. Com água encanada e luz elétrica. Traçado pela E. F. Sorocaba e VIA ANCHIETA, 64 indiciados. Lotes a partir de Cr\$ 29.800,00. — Rua Barão de Paranapiacaba, n.º 23, 10.º, sala 7. Fone: 32-1568, com os Srs. Oliveira ou Russo. — Os terrenos estão situados a 500 metros da Estação Suarés e a 2 kms. antes de Itanhaém.

EM GREVE OS UNIVERSITARIOS DE URBANISMO E ARQUITETURA

Protesto contra as decisões do Conselho Universitário — Falarão hoje, à tarde, com o governador — Declarações do presidente do gremio

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo continuam sua greve de advertência de 48 horas. A propósito do assunto, foi enviado ao reitor da Universidade de São Paulo um memorial com o qual os alunos águia atitude extremada e pedindo que sejam tomadas medidas urgentes, no sentido de remover as razões do movimento.

Com o fim de obter maiores esclarecimentos a reportagem do "Correio Paulistano" esteve ontem no Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, tendo o seu presidente, sr. Romeu Sol-

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGRIDEM-SE OS ADVOGADOS NO PALACIO DA JUSTICA

A ocorrência teve lugar após uma audiência — Morreu soterrado — Os que foram atropelados

Durante uma audiência que se realizava às 17 horas de ontem, no cartório da 5ª Vara da Família e Successões, os advogados Cláudio Bustamante Gull e Gaspar Serpa desentenderam-se, o que motivou a saída do recinto do juiz titular. No corredor, houve um conflito, saindo feridos gravemente, Argemiro Bustamante Gull, de 34 anos, casado, residente na rua Sousa Caldas, 306, Cláudio Bustamante Gull, de 28 anos, solteiro, morador naquele mesmo endereço, Julio Silva, de 39 anos, casado, comerciante, residente na rua Topazio, 335, e o médico Eduardo Cordeiro Filho, de 38 anos, casado, domiciliado na rua Cametá, 94.

Julio Silva figura no inquerito como vítima e indiciado, bem como seu advogado, Gaspar Serpa.

SEJA CURIOSO!

Nos aurores e m p o s gregos, os homens em st n d de luto deixavam crescer a barba.

A glicerina não se evapora, o que é uma vantagem entre os líquidos.

"Clima bom" é o significado, em tupi, de Botucatu, a prospera cidade da Sorocabana.

O recenseamento do Brasil em 1-8-1872 acusou 19.112.081 habitantes.

O Dnieper é o segundo rio da Rússia.

Aerostática é a parte da física que estuda o equilíbrio dos gases e as pressões que eles exercem.

Foi Bottger, farmacêutico alemão, o descobridor do processo de fabricação da porcelana saxonica.

Chama-se "beocelo" um indivíduo de pouca inteligência, porque os habitantes da Beocia na Grécia antiga eram considerados pelos atenienses como rudes e estúpidos.

Hemialgia é o outro nome da enxaqueca.

Desde épocas remotas se atribui à água usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tíficas e paratíficas. Hoje está comprovado experimentalmente que a água de consumo é um dos fatores da propagação dessas moléstias.



CHEFE DE POLICIA DO PARANA — Encontra-se nesta capital o coronel Albino Silva, chefe de Polícia do Estado do Paraná, que veio estudar a nossa organização policial. S. ex. que visitou, ontem, demonstradamente, todas as dependências policiais desta capital e de São Paulo, inclusive a Polícia Marítima, pretende introduzir na polícia paranaense os métodos aqui vigentes em vista do extraordinário desenvolvimento registrado naquele Estado sulino.

O sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, pôs à disposição do coronel Albino Silva, delegados e vários altos funcionários da nossa Polícia, que eram todas as informações sobre o funcionamento do nosso aparelhamento policial.

Ontem, à tarde, a alta autoridade paranaense, acompanhada do tenente Albino Pimpão, da Força Pública do Estado, visitou o secretário da Segurança Pública. O sr. Elpidio Reali pôs à disposição do governador do Paraná, o delegado Louzada Rocha, que seguirá, amanhã, com o coronel Albino Silva, para Curitiba.

O chefe focaliza o coronel Albino Silva e o sr. Elpidio Reali, no gabinete do secretário da Segurança Pública.

GRAVE INCIDENTE NA ASSEMBLEIA

Agredida a sra. Conceição Santamaria — Comunicado da mesa sobre o lamentável episódio

Na penúltima sessão da Assembleia Legislativa teve origem um caso que, aparentemente, era de somenos importância. Falava o deputado Pinheiro Junior, quando o deputado a sra. Conceição Santamaria. O sr. Francisco Eumene Machado, pela ordem, ponderou ao presidente da Mesa que a representante pebeista não podia apertar o orador, porque este estava levantando uma questão de ordem. Esclareceu o presidente que a ponderação não procedia, uma vez que o sr. Pinheiro Junior falava pela ordem e portanto podia ser interrompido. A decisão provocou comentários da sra. Santamaria que não devem ter agradado a seu colega de bancada. Ambos, aliás, não se entendiam muito bem, pois a parlamentar em causa pertence à dissidência do P. T. B., enquanto o sr. Eumene Machado integra a corrente dita ortodoxa.

AGRAVAM-SE OS FATOS

A publicação, ontem, de uma entrevista do deputado Eumene Machado, segundo a qual a sra. Santamaria deveria, mesmo, deixar a agremiação, onera "elemento nocivo", para se passar para o P. S. T., veio agravar a divergência, fazendo culminar num lance sumamente desagradável e cuja gravidade é desnecessário salientar.

SUSPENSA A SESSAO

Exposta a ocorrência ao presidente da Assembleia, através de uma comunicação feita em plenário pelo sr. Scalamarini Sobrinho, foi suspensa a sessão ordinária que se realizava e convocada imediatamente, outra, secreta, para deliberar sobre o assunto, de vez que muitos parlamentares argumentavam que se caracterizava a ofensa ao decoro da Assembleia. (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1951 | N. 29.167

Até o fim do ano ficará concluída a segunda pista da Via Anchieta

Está na fase final a pavimentação de 1.500 quilômetros no Estado — O D.E.R. possui recursos para cumprir o seu grandioso programa — Obras em execução e que serão iniciadas brevemente — Até o ano que vem, a conclusão da segunda pista da Via Anhangüera — Importantes informes prestados pelo sr. Ariovaldo de Almeida Viana

O diretor do D.E.R., eng. Ariovaldo de Almeida Viana, concedeu ontem, importante entrevista coletiva à imprensa, focalizando as obras em estudos, em execução e as concluídas em todo o Estado, bem como focalizando os entendimentos do Estado com a União no sistema rodoviário.

A PAVIMENTAÇÃO DA "PRESIDENTE DUTRA"

E' deplorável o estado atual da Rodovia Presidente Dutra no trecho do Estado. Interrogado sobre se não se reaproveitaria ou um acordo nesse sentido entre o D.E.R. e o D.N.R., declarou o sr. Almeida Viana:

— "Não há qualquer entendimento entre os dois órgãos. Por enquanto, a conservação da Rodovia Presidente Dutra continua a cargo do D.N.R., que mantém sede em São Paulo e um distrito rodoviário, ao qual compete aquele trabalho."

1.500 QUILOMETROS DE ESTRADAS

— "O plano de pavimentação de 1.500 quilômetros está na sua fase inicial — explicou o diretor do D.E.R., para prosseguir: "po-



Eng. Ariovaldo Viana

de-se dizer que a sua completa execução será alcançada em período relativamente curto. Para os primeiros 600 quilômetros, as concorrências públicas serão feitas de dez em dez dias, sendo que as duas primeiras, relativas à Limeira-Pirapiranga e Jundiaí-Ijuí, serão abertas, respectivamente nos dias 10 e 21 do corrente. As outras restantes serão feitas a partir do dia 26 até os primeiros dias de agosto e todas serão em asfalto, de um modo geral no tipo das ligações Campinas-Mogi Mirim e Campinas-Limeira.

Com satisfação, informa que o D.E.R. está em fase de grande atividade. Agora estamos com 800 quilômetros de estradas em construção e outros 1.000 quilômetros serão iniciados muito brevemente. Além disso, estamos cumprindo as obras da Via Anchieta, que deverá estar concluída até o fim do ano, exceto a ponte sobre o braço de Mar, a do Casqueiro, cuja construção é bastante demorada. Dos onze viadutos, falta ser concluído apenas um e assim mesmo cerca de cinco por cento. Também a segunda pista da Via Anhangüera, que se encontra em fase de construção, esperando-se que possa ser inaugurada em meados de 1952, até Jundiaí. Estamos sofrendo as dificuldades da falta de elemento, o que não nos possibilita maior desenvolvimento dessas obras."

PROSSEQUE A AÇÃO DOS "COMANDOS" DA C. E. P.

NEGOCIANTES ATUADOS E MULTADOS — BALANÇAS VICIADAS

Proseguindo em sua ação, os "comandos" unificados da Comissão Central de Preços Intimaram e multaram os seguintes negociantes e feirantes, por falta de tabela de preços e etiquetas nas mercadorias: Juarez Crispim, estabelecido com bar à rua Xavier de Toledo, 280; Fernando Testi, da quitanda à rua Seis n.º 2, em Vila Paranaíba; Frederico Socano, feirante vendedor de molhos; Ezequiel Hermen, feirante vendedor de secos e molhados; Ernesto P. da Silva, bar da Avenida Paranaíba, com n.º em Vila Ermelindo Maratrazzo; Aldo Príncipe, da Casa de Carne Jaraguá, à rua Jaraguá, n.º 789; Ideo Vicentino, Empório Popular, rua Seis s. n.º, na Vila Ermelindo Maratrazzo.

INTIMADOS

Artur Soares, estabelecido com fabrica de fofosforos à rua Duque de Caxias n.º 107 e Abraão Arniz, feirante que não apresentou à fiscalização a nota de compra de luterinas, foram intimados a prestar esclarecimentos no Serviço de Fiscalização.

BALANÇAS VICIADAS

A fiscalização autônoma, ainda, Eugênio Herman, feirante, por conservar 3 moedas de dois cruzeiros no prato da balança, Kuy

AMPLIACAO DO PLANO RODOVIARIO

Informou ainda o sr. Almeida Viana que o Conselho Rodoviário estudava a possibilidade de uma reforma do Plano Rodoviário e o secretário da Viação e Obras Públicas deverá entregar um grande projeto, nesse sentido, ao governador do Estado dentro de vinte ou trinta dias.

A questão do chamado "Anel Rodoviário" foi abordado pelo diretor do D.E.R., que afirmou não ser esse empreendimento de grande eficiência na atualidade, porque o tráfego na periferia é muito reduzido e o grosso, em mais de noventa por cento, converge para São Paulo, uma espécie de

(Conclui na 2.ª página).

ADVERTIDOS

O médico sanitário que acompanhou as diligências advertiu os feirantes e negociantes de Vila Ermelindo Maratrazzo por conservarem mercadorias expostas.

QUEREM OS AÇUGUEIROS A REVISAO DO RECENTE TABELAMENTO DA CARNE

Ainda não cessaram os ecos da grita do povo e seus representantes contra a recente decisão do Ministério do Trabalho, liberando vários tipos de carne, decisão essa que forçou a Comissão de Preços de São Paulo a reajustar também os preços para os varejistas deste Estado, vêm os açagueiros à presença do secretário do Trabalho afirmar que a margem de lucro que lhes é destinada pela portaria publicada em nossa edição de antemão "é insuficiente".

Em ofício que ontem entregaram ao sr. Cunha Lima, dizem os açagueiros que não foram ouvidos quando da decisão da C.E.P., apesar de o sr. Caetano Fraia ter estado presente à reunião e apresentado uma proposta que, por ilegal, não foi levada em consideração pelo plenário.

AS RAZOES

Expossem verbalmente os dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca em Geral ao presidente da C.E.P. que irão ter prejuízo com a venda das carnes liberadas, o que os obrigaria a vender a carne liberada a preços altos, citando como exemplo, o caso do "filé mignon", que seria entregue ao público a cinquenta cruzeiros o quilo.

Pretendem os açagueiros novo tabelamento, aventando novamente a ideia esboçada pelo sr. Caetano Fraia, de lhes ser concedida margem de 30 por cento sobre o preço da fatura, em toda carne, tanto na que ora é liberada como na que é objeto da tabela. Convém salientar que essa ideia foi rejeitada na reunião da C.E.P. por não ser possível à Comissão Estadual modificar a intenção do legislador que elaborou a portaria da C.C.P.

GREVE?

Afirma-se também que os varejistas de carne estariam dispostos a fechar os açougues, caso não sejam atendidas as suas pretensões. Isto é, ou um novo tabelamento mais amigável, a margem de 30 por cento ou a liberação total, pura e simples, do preço da carne no Estado.

REUNIAO DA C.E.P.

O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio e presidente nato da Comissão Estadual de Preços convocou para hoje, às 17 horas, uma reunião extraordinária da C.E.P. para debater o problema.

Se a Comissão de Preços aceder, como têm feito as Comissões anteriores, mais uma vez vencerão os açagueiros, em detrimento da população.

NOVA DISTRIBUICAO DE ACUCAR

As refinarias distribuirão, hoje, 300 toneladas de açúcar a varejistas de Mooca, Ipiranga, Mogi das Cruzes, Jabaquara, Cidade, Vila Nova Conceição, Indianópolis, Vila Pompeia, Perdizes, Consolação, Higienópolis, Bosque da Saúde, Vila Rê, Paraisópolis, Vila Maria, Freguesia do O' Bela Vista, Vila Guilherme, Centro, Pari, Braz, Mercado, Penha, Vila Prudente, Vila Zelina, Agua Fria e Pinheiros.

Também será distribuído o produto nas feiras-livres de Perdizes, Parque São Jorge, Freguesia do O' e Casa Verde.

ACONTECE CADA UMA...

BERLIM, 10 (U.P.) — As autoridades britânicas deparam auto político a um lugar-tenente soviético que lutou para a zona ocidental porque, segundo suas declarações, as condições de vida na Rússia são "intoleráveis".

NOVA YORK, 10 (U.P.) —

O promotor auxiliar do distrito de Brooklyn, Julius Helfand, declarou que a polícia novaiorquina recolheu dinheiro "aos montes" como suborno de jogadores, durante o governo municipal do ex-prefeito William O'Dwyer.

MINNEAPOLIS, 10 (U.P.) —

O tenor chileno Ramon Vinay, do Metropolitan Opera House, tropeçou e machucou a perna durante a última cena de "Pagliacci", sendo obrigado a cancelar sua projetada viagem ao México. Não houve fratura, mas o tenor terá que repousar.



Dois aspectos da homenagem de ontem à exma. sra. Carmelita Garcez.

Significativa homenagem à sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez

O coquetel de ontem, no Esplanada, oferecido pelas entidades assistenciais — Presença do governador do Estado

Por motivo de sua investidura no cargo de presidente da Legação Brasileira de Assistência, Seção do Estado, Dispensário São José, Educandário D. Duarte, Sociedade de Amparo aos Prisioneiros do Guarujá, União Cultural Brasileira-Estados Unidos, Sociedade Beneficente de Senhoras do Hospital de Caridade da Colônia S. Rio-Libanes, Sociedade Pró-Educação e Saúde, Policlínica São Carlos, Centro da Puericultura do Instituto "Caetano de Campos", Exército da Salvação, Associação dos Educadores Sanitários, Associação Nossa Casa, Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, Casa da Criança, Casa Maternal "Paulina de Sousa Queiroz", Posto de Orientação Social de Menores da Igreja de N. S. do Brasil, Santa Casa de Misericórdia, Sanatórios de Campos do Jordão, Associação Paulista de Combate ao Câncer, Sociedade Albergues Noturnos, Abrigo Batista, Abrigo de Menores Maria Imaculada, A Colméia, Amparo Maternal, Atílio "Sampalo Viana", Asilo São Vicente de Paulo, Centro Independência, Clínica Infantil do Ipiranga, Cruz Vermelha Brasileira, Escola Industrial "Carlos de Campos", Federação dos Ulogos Laboriosos, Fundação Antônio e Helena Zerrener, Fundação Paulista de Assistência à Infância, Federação Internacional Feminina, Instituição Cristã Beneficente Verdade e Luz, Instituto Profissional para Cegos "Padre Chico", Lar Escola São Francisco, Associação das Antigas Alunas do Externato São José, Legião Pró-Catedral de São Paulo, Liga do Professorado Católico, Liga Paulista Contra a Tuberculose, Odra do Berço, Lar São José, da Santa Casa de Misericórdia, Orfanato Sirio, Organização Feminina Israelita de Ação Social e Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecília.

Estiveram presentes os srs.: eng. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; Juvenal Lindeiro de Matos, secretário da Educação; Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde e sra.; Nilo Amaral, secretário da Viação, e sra.; José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador; deputado Manuel Vitor, sra. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infância; Léo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Transito.

OS DISCURSOS

Iniciando a solenidade, a sra. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infância, pronunciou, em nome da Cruzada Pró-Infância, uma saudação à Ilustre dama. Referiu-se a oradora as beneméritas atividades da Legião Brasileira de Assistência, que, fundada pela sra. Darci Vargas, inicialmente destinada a amparar

(Conclui na 2.ª página).

"OS SERTÕES" DE EUCLIDES DA CUNHA

A conferência desta noite, no curso a cargo do escritor Francisco Pati, na União Cultural Brasil-Estados Unidos

O jornalista Francisco Pati, nosso companheiro de trabalho, diretor do Departamento Municipal de Cultura, continuará hoje na "Casa Roosevelt", o curso que a convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, vem realizando há várias semanas, sobre "Os Sertões", de Euclides da Cunha. O orador abordará o tema referente às peculiaridades estilísticas de Euclides, a saber: o uso ou abuso de termos técnicos, o emprego dos adjetivos e advérbios, a insistente aplicação do gerúndio, o gosto das imagens, a arte dos epítetos. Nas preleções anteriores foram examinados: I — a publicação dos "Sertões" e de outros livros nos comços do século; a posteridade dos "Sertões" não só na bibliografia do tempo como na história da literatura

OS DISCURSOS

Iniciando a solenidade, a sra. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infância, pronunciou, em nome da Cruzada Pró-Infância, uma saudação à Ilustre dama. Referiu-se a oradora as beneméritas atividades da Legião Brasileira de Assistência, que, fundada pela sra. Darci Vargas, inicialmente destinada a amparar

(Conclui na 2.ª página).

ARQUIVAMENTO DE PROJETOS



— Ao invés de arquivar tanto projeto, seria preferível que os deputados restringissem sua apresentação.